

# REPUBLICICA

DIRECTOR—TITO CARVALHO  
GERENTE — JUVENAL PORTO

Orgão do Partido Republicano Catharinense

### ASSIGNATURA

Anno	35\$000
Semestre	18\$000
Exterior	60\$000

Redacção, Administração e Officinas  
PRAÇA PEREIRA OLIVEIRA

### VENDA AVULSA

Numero do dia	.....\$200
.....atrazado	.....\$389

# Santa Catharina

## E O PROGRAMMA DE PROPULSAO ECONOMICA DO PRESIDENTE ADOLPHO KONDER, SEGUNDO -A MANHA- DO RIO.

Santa Catharina, o rico e prospero Estado do Sul, que pela doçura do seu clima mereceu já ser chamado o Paraíso do Brasil, é hoje uma das unidades da federação mais em foco pela sua orientação politica e administrativa.

A acção desenvolvida no seu primeiro anno de governo pelo presidente Adolpho Konder revela uma tal supervisão dos nossos problemas economicos e sociais, que conseguiram despertar a opinião publica do seu velho indolente e não feito de scepticismo, e de tristeza, alvoroçando os corações patrióticos, não só com a certeza que mereçamos a viver mais melhora, e depois de quarenta annos de incertezas republicanas, dias em que os grandes ideos democraticos começam a ser corrompidos auspiciosamente na verdadeira pratica do regimen, quer na acção liberal de politica como na acção administrativa enérgica e vigilante pelo F. C. publico.

Santa Catharina, aliás, sempre teve em seus governos honras que zelaram pelo seu bom nome, não permitindo jamais que o bello Estado sulino pudesse ser comparado a certas unidades da federação que se caracterizaram pelos seus desagravamentos politicos e financeiros.

Mas, incostavelmente, o salto de progresso de Santa Catharina vinha se fazendo sentir, nos últimos annos, tão forte e impetuoso que só um espirito novo de um notavel publico poderia ter a comprehensão nitida das responsabilidades do seu governo.

Suffrir case surto era impossivel: era preciso acompanhá-lo.

O presidente Adolpho Konder teve mais honrosamente a dianteira e assumiu desassombadamente a funçao de pioneiro do seu progresso.

Fê-lo serenamente, conscienciosamente sem nenhum esforço. Bastou-lhe o par tanto praticar e tornar realidades brilhantes as suas idéas superpêditas dos nossos grandes problemas.

Mas, ahí, reside, precisamente, o seu maior merito, pois todos estamos habituados a ver os nossos politicos praticar nos seus governos exactamente o contrario de quanto andaram a praticar anteriormente pelas tribunas da imprensa e do parlamento, quando precisam conquistar as boas graças do opinião.

O actual presidente de Santa Catharina não fez para não ser governado, não porque temesse a responsabilidade da gestão publica, mas porque na sua espirite modesta sempre discutira nos outros seus companheiros de jornada republicana os meritos superiores que elle não queria reconhecer a si proprio.

Felizmente, a orientação politica do Estado sempre foi tão superiormente inspirada que os poquenos dissídios que ás vezes se deciam foram sempre no terreno dos ideos, e nunca nos das inferiores competições pessoais que geram as incompatibilidades tremovissas.

Poi' occorreu da ultima renovação do governo só houve uma difficuldade. O dr. Adolpho Konder era o vencedor da situação politica ou Estado e com a sua privilegiada habilitação e o seu enorme prestigio pessoal, que se projectou sempre luminosa e mereceu o scenario da politica federal, trabalhou fortemente para evitar a unica solução que todos os seus correligionarios e o opinião unânime desejavam: a sua propria candidatura.

Mas, afinal, teve que ceder, voltando a sua firme decisão de en-

tegar a outras mãos o bastião do Rio.

Mas em boa hora o fez, pois a sua patriótica resignação não só evitou possiveis dissídios na politica estadual como viu conciliada admiravelmente com as tentativas novas do governo da Republica.

De facto, o Brasil entrou numa nova phase da sua vida republicana. O liberalismo em politica, o respeito ás leis, a neutralidade administrativa e o desestemo de iniciar affini essa grande politica de propulsaõ economica que é a maior e mais legítima aspiração nacional, são as características do momento brasileiro.

Conter-se os valores quasi infinitos das nossas riquezas latentes, aproveitando o alto potencial de energia humana da Nação era o facto a grande necessidade que vem se impondo como uma evidencia.

O rotativismo eleitoral, entretanto, priva a Republica, durante alguns annos, da colaboração preciosa dos seus valores novos da politica retribuído de sorte a evolução natural do país.

Privilegiados porém, como sempre fomos pelo destino para obter soluções pacificas para os nossos mais arduos problemas sociais e economicos, chegamos afinal ao periodo em actual, em que ás nossas grandes finalidades vão ser afinal atingidas.

E' a nova era republicana que iniciamos, promissora de paz, de trabalho e de grandeza.

Adolpho Konder é um dos mais notáveis exemplos desse novo espirito da actual geração politica brasileira, educada pela republica para a republica.

Santa Catharina pôde ufanar-se hoje de ter à frente do seu governo esse puro democratico, esse extraordinario homem de acção que é uma das mais legítimas esperanças do Brasil de amanhã.

Em um Estado tão madelamente governado nesse curto periodo em que a sua acção se evidenciou que hoje a Nação inteira já não pode mais sopir-lhe esse aulho empolgação que se patentia d'uma forma inequivoca e demonstrativamente expressiva no sentimento geral da opinião: Ver o Brasil inteiro governado como o modesto Estado sulino.

Efegitivamente, o problema brasileiro só pode ser resolvido em conjuncta e quanto maior for a discordância na orientação dos governos da federação maior será a difficuldade de vencer os obices que ainda se antepõem a nossa franca evolução. São prosperos os Estados do Sul exactamente porque emveredaram desde o seu inicio pela politica de propulsaõ economica enquanto o Norte se empenhava nas tricas das politiquês regionaes.

Precisamos de uma politica larga, ampla, desavovada das lutas estreitas, e das competições pessoais, como as que influeciam alguns das maiores e mais opulentos Estados da Federação.

Parlamentarismo, mesmo sem porcionarios, citamos algumas das resoluções do presidente Adolpho Konder, no seu primeiro anno de administração, como exemplo eloquentes de que é a orientação de um governo.

A REVOLUÇÃO CONSTITUCIONAL. Citamos primeiramente, pela sua importância politica, a reforma

constitucional que hoje se impõe a todos os Estados pela necessidade de amoldar a Lei Basica ao Pletto da Federaõ como disse o dr. Adolpho Konder ao convocar a Assembléa Constituinte para esse inadivél trabalho de reforma.

Ainda hoje, porém, acrescenta, a revisão se faz sentir affim de encara-

tribuição, geradora dos algarismos astronomicos na economia mundial), não podendo adiar por mais tempo a execução de algumas obras publicas das quaes dependiam absolutamente a sua evolução economica, foi levado no governo do saudoso dr. Herólio Luz a usar do credito como unica solução no momento.



Dr. Adolpho Konder, Governador do Estado

ter na Governatão Estadual precie, que tradi em as ligues collididas em quasi duas decadas de emmentação efectiva e amla para a mangilha de senões que lhe viciam o texto, em uma terminologia impressa e despositivos inadequados a atender pormenores as relações que se destinam regera.

Estes pormenores revelam bem o espirito do alto jurista ao serviço das preoccupações capitais do estadista. Só mesmo a visão aquilina pôde, sobrar nos longos do horizonte do futuro essas necessidades palpitantes que quando adiaadas retardam lamentavelmente os effeitos da acção politica e administrativa, mesmo as mais bem inspiradas.

Para bem praticar o regimen não basta a acção estatelica e bem orientada. E' preciso tambem evangelizar, doutrinando, educando a opinião.

### SITUAÇÃO FINANCEIRA

Santa Catharina, que é um Estado que pouco tem sobrecarregado o contribuinte, o que lhe tem valido ser uma das regiões do Brasil em que a vida é mais barata (a chaga do antigo governo reformou a municipalidade dos condutores de povos, levando-os a politica do encarecimento da vida, mas o maior ideal dos governos de hoje é sempre consistir em evitar a perigosa da inflação e da super-

Fê-lo parcimonioso, criteriosamente, mas foi impossivel evitar que o serviço da divida deixasse de sobrecarregar um pouco os orçamentos durante algum tempo, apenas, e precisa notar porque a outra realidade dessa politica de iniciativas felizes foi o rapido crescimento da renda, sem augmento de impostos pela simples acção da sua evolução economica.

Grandes obras foram realizadas, então, desde as estradas que se rasgaram ligando as localidades não servidas por estradas de ferro (porque a União tem sido neste particular verdadeira madrastra de Santa Catharina) até a imponente ponte Herólio Luz, que hoje liga a linda e pacifica ilha de Florianopolis ao continente.

Foi ainda o dr. Adolpho Konder, como principal collaborador do patriótico governo de Herólio Luz, na gestão da secretaria das Finanças e Obras Publicas, o realizador dessa velle aspiração do povo catharinense.

Apesar do enorme esforço que as Finanças do Estado fizeram para a consecução desses altos propósitos não foi longo nem sensível o seu desequilibrio orçamentario, pois a receita que em 1920 era apenas de 7.696 contos de réis attingiu em 1924 a somma de 14.059 contos de réis.

Quasi o dobro. E tão rapido e tão seguro é esse evoluer das suas rendas que o Estado pôde enfrentar já serenamente os encargos financeiros que faz iniciativas impuzeram.

E' porque Santa Catharina só devia fazê-lo e ainda assim cautelosamente, sem atirar sequer os limites da sua capacidade financeira. Basta dizer que no seu primeiro anno de credito no momento em que anno de gestão o governo actual resgatou cerca de 30% da divida flutuante.

Intelectualmente, o poder central, tão prodigo ás vezes de favores para certos Estados anarquizados, em materia de finanças e de administração, tem ajudado muito pouco a outros que mais mereciam as suas preferencias generosas e tutelares.

Mas essas velhas tendencias, pouco logicas, já manifestam indices de mutação.

E não já sem tempo.

### SITUAÇÃO ECONOMICA

A potencialidade economica do Estado assegura-lhe sólida base para a sua evolução dependendo esta, ali, como no Brasil em geral, da acção governamental.

Para novo e extenso, tudo entre nós está por crear e dar muitas vezes a perpetuidade de certos administradores que, começam por onde, deviam acabar.

Denre as riquezas latentes de Santa Catharina, avulta a opulencia dos seus herveas, asseguradora do futuro da industria extractiva da nerva-matte.

Sendo a mão de obra barata, o que constitua um dos mais auspiciosos dos indices economicos do Estado, e sendo o rendimento, por assim dizer, a extensão aos seus herveas, e quasi illimitada, portanto, a capacidade da sua industria extractiva, a prosperidade do Estado depende apenas do abrigamento do consumo do precioso producto.

### O INSTITUTO DE MATTE

Desde o inicio da sua gestão na secretaria da Fazenda, Agricultura, e Obras Publicas, no governo do dr. Herólio Luz, demonstrou o dr. Adolpho Konder a nitida comprehensão desse problema economico.

Defendendo a industria do matte contra as fraudes commerciaes que adulteravam o producto, procurando obter da União as medidas necessarias ao amparo delle contra as aggressões estrangeiras do principal consumidor e promovendo a propagação para a conquista dos mercados europeus, desde logo, o seu firme proposito de assegurar o futuro da industria herveativa.

Voltando agora ao governo do Estado com as responsabilidades do supremo posto, o problema do matte figurou no primeiro plano de suas cogitações.

A obra que inflorá tão auspiciosamente em 1920 se resentiu é certo da falta de cumprimento dos compromissos que a União assumia naquella época com Santa Catharina como com o Paraná.

Mas como outros eram os tempos e os homens sentiu logo que chegara a oportunidade de "andamento" esperada para o proseguimento da acção em boa hora iniciada.

"Foi sempre pensamento meu e uma das maiores preoccupações de meu governo o estudo e a solução do problema da herve-matte, diz o presidente Konder na sua recente Mensagem ao Congresso Estadual.

"Estou convencido — acrescenta — de que a industria herveativa, cujas perspectivas são da mais segura garantia para a vida economica do Estado, necessita de uma intervenção decisiva por parte dos poderes publicos, de molde a que, por assistência constante e pela proção dos meios aconselháveis á expansão do seu commercio exportador, venha a occupar o lugar de destaque que deve desfructar entre os factores da nossa variada exportação.

De facto, o matte é um caso excepcional na evolução economica do Brasil. Todos os nossos productos desde os tempos colonias, tiveram as suas épocas de apogeo e de declínio, passaram por crises periodicas de produção e de consumo, como de cotões.

O matte não. Em quasi um século de vida economica fazendo a sua carreira commerciaal sózozna, sem ajuda dos poderes publicos nunca teve crises nem de produção, nem de consumo, nem de oscillações de preço.

De 1839 para cá a produção augmentou sempre, de anno para anno o consumo dos mercados que se lhe abriam espontaneamente nunca diminuiu e em consequencia os preços acompanharam a mesma progressão arithmetica da produção e do consumo.

Pelas suas virtudes excepcionaes, tanto therapeuticas como alimentares, o matte é hoje no mundo um dos mais privilegiados dos productos desenhados a largo consumo.

E como a natureza nos deu o privilegio da sua produção e grandes são as difficuldades que se antepõem aos agronomos para a sua cultura em regiões exóticas que não offerecem as condições essenciaes que a planta encontra no seu habitat brasileiro, comprehendese perfeitamente a preferéncia que a supervisão do estadista deu á solução deste problema, que não é apenas regional mas interessa vitalmente a todo o país.

Em 1839 exportavam-se apenas cerca de dois e meio milhões de kilos, no valor de 226 contos quando em 1926 o total remittido aos mercados estrangeiros subia a 92 milhões de kilos no valor de mais de 114 mil contos.

Para melhor evidenciar porém, o valor das medidas adoptadas pelo Paraná e Santa Catharina em 1920 basta dizer que o matte, que occupava então o oitavo lugar no quadro dos valores da nossa exportação, passou successivamente para o sexto, o quinto e o terceiro, que alcançou o anno passado.

E isso, apesar do descaço do poder central, para não dizermos quasi hostilidade.

E' um dos phenomenos bizarros da psychologia politica da nossa terra: Cansados de perseguir os homens voltaram-se afinal, parece-nos, para os deuses supremo fétcho que os ingérs chamam espelões contra a bõ e excellente ellellos.

O matte teve assim a sua hora ephemerica. Felizmente passou a ser hebreico porque os splendicidos já passaram ao passado.

# Finanças do Estado

Estampamos a seguir o movimento da despesa variável verificado nas dotações da Secretaria do Interior e Justiça, no anno de 1927.

Titulos	Dotação	Despesa empenhada	Saldo
§ 2.— Gabinete do Governador			
Para material de expediente, etc.	6.000\$	4.035\$700	1.964\$300
§ 3.— Palacio do Governo			
Conservação e custódia	12.000\$	11.075\$900	924\$100
§ 5.— Secretaria do Congresso			
Para material de expediente, etc.	15.000\$	15.600\$000	
§ 6.— Gabinete do Secretario do Interior			
Para material de expediente, etc.	3.000\$		
Credito supplementar	2.000\$	4.999\$000	18000
§ 7.— Directoria do Interior			
Para material de expediente, etc.	1.000\$		
Credito supplementar	1.000\$	1.996\$000	48000
§ 8.— Directoria da Instrução			
Diarias para fiscalizações, etc.	9.000\$	9.000\$000	
Para material de expediente, etc.	1.000\$	985\$000	15\$000
§ 9.— Directoria de Hygiene			
Diarias de capatazes, etc.	8.000\$		
Credito supplementar	8.000\$	13.203\$210	2.796\$790
§ 9.— Despesas e socorros publicos			
Creditos supplementares	25.000\$	31.002\$700	5.997\$300
Expediente, etc.	1.000\$	988\$500	118500
§ 10.— Bibliotheca Publica			
Requisição de livros, etc.	3.000\$	1.958\$500	1.041\$500
Material de expediente, etc.	1.000\$	907\$400	90\$000
§ 11.— Magistratura			
Diarias e transporte, etc.	11.950\$	11.950\$000	
Expediente do Procurador Geral	240\$	240\$000	
Expediente de escritórios de paz	2.000\$	381\$533	1.618\$467
Ajuda de custo e primeiro estabelecimento	5.000\$	26.027\$900	2.972\$100

Credito supplementar	24.000\$		
Expediente do Forum	1.150\$	50\$000	1.100\$000
§ 12.— Secretaria do Tribunal			
Para material de expediente, etc.	2.000\$	2.000\$000	
§ 13.— Chefatura de Policia			
Transporte ao medico legista	2.400\$	2.400\$000	
Diligencias policiaes	10.000\$	28.205\$100	11.711\$000
Creditos supplementares	30.000\$		
Para material de expediente	3.000\$		
Creditos supplementares	3.000\$	6.000\$000	
Para manutenção do Gabinete de Identificação	1.000\$		
Credito supplementar	1.000\$	1.815\$800	151\$000
§ 14.— Cadeias			
Sustento e tratamento de Creditos supplementares	100.000\$	130.000\$000	
§ 15.— Força Publica			
Parlamento e equipamento, etc.	152.000\$	151.981\$500	158500
Transporte de officiaes e praças	4.000\$	23.124\$270	14.676\$730
Creditos supplementares	34.000\$		
Limpeza do material bellico	300\$	298\$000	18001
Consiguação á Caixa de Musica	480\$	480\$000	
Material de expediente	2.000\$	1.987\$000	138000
Acquisição de forragens, etc.	23.040\$	23.040\$000	
Diferença de gratificação, etc.	600\$	598\$999	8001
Representação ao Comandante	2.400\$	2.400\$000	
Gratificação ao Instructor	2.400\$	2.400\$000	
Custodio da pharmacia	4.800\$	4.800\$000	
§ 16.— Instrução Publica			
Material de expediente da Escola Normal	1.000\$	1.000\$000	
Expediente dos Grupos Escolares, etc.	5.600\$	5.600\$000	
Expediente das Escolas Complementares	6.000\$	6.000\$000	
Expediente das Escolas Reunidas	3.240\$	3.240\$000	
Escolas Isoladas			
Expediente, etc.	140.000\$	140.000\$000	
§ 18.— Sustento e aratamento de alienados	30.000\$	31.976\$000	12.924\$000
Creditos supplementares	14.900\$		
	742.700\$	684.638\$071	58.061\$929

## Edmundo de Luz Pinto



Nada pôde impedir a oratória de uma geração que se levantou victória do talento, o prestigio e a audacia a curta do proprio merito e essa modestia infensa a vaidades, que encontra nos postos altos um motivo de enobrecimento a sua gente e a sua terra.

Edmundo de Luz Pinto é de se facto.

Não pedese o mal politico de target intentos. Leal, insinuante, criou-se um justo prestigio e um vasto círculo de amigos.

Quem lhe goza a convivencia amavel, reconhecerá o aserto. Tem vontade propria, e o seu elevado espirito de trabalho, de devotamento, encontra sempre uma forma de servir e elevar Santa Catharina e os catharinenses.

O seu poder cultural tem despertado, extra-fronteiras do Estado, as mais francas sympathias, o melhor acatamento dos politicos em maior evidencia.

Depois, capacidade notabilissima em estudos profundos, de magico conhecimento juridico, observador percoicente do mundo em que gravita a sua actuação, tem o dom fascinante duma dialectica involgar, de tribuno dos mais applaudidos e magnificos.

Usanamente eleito deputado da Camara federal, com a sua autoridade firmada limpidamente, Edmundo de Luz Pinto ganhou na Commissão em que trabalha, um talvê merecido, e pela sua dedicacão inconvulsa assumiu o posto de leader da nossa bancada, embora já se o tivesse como leader do nosso pensamento em unidade de vistas com a directiva esplendida do sr. Adolpho Konder.

A essa actividade, sobre tempo ainda para, através da sua força mental, disociando multiplos problemas, afirmou-se o gentleman, a que todos querem com franca amizade.

Filiado á corrente que busca com energia e patriotismo se vir ao Brasil, Edmundo de Luz Pinto segue, na vida publica, um rhythmo que irradiará traços brilhantes e inconfundiveis.

## Marcos Konder

Festeja seu aniversario nesta data o sr. Marcos Konder. Ainda poderíamos dizer da sua personalidade e do que tem a ver com o seu Municipio e pelo Estado.

Merece, todavia, que salvenos os traços do seu caracter, esse vigor inesgotado com os mais complexos problemas que attende, agita e soluciona de interesse colectivo.

O superintendente de Itajaí, que adquiriu no estudo firmes conhecimentos economicos, não se dá por satisfeito, em que sobressa a audacia feição de quem se familiarizou com assumptos de relevancia, batendo firmemente obstaculos, pela satisfação de reunir triumphos que adjudica ao patrimonio dos que se ordenam o poder da propria vontade, e pelo seu esforço se tornam uma coragem empenhada e indispensavel á nossa grandeza.

Leader do governo no Congresso do Estado, estabeleceu pontos de vista que não afasta, mantendo-os illesos, pela sua coherencia de argumentador vibrante.

Industrial, segue o evoluer do trabalho e a sua actividade estende-se a novas iniciativas salutaras.

Admira, ainda, no sr. Marcos Konder a ausencia de hesitações de tempo. Porque, ás horas de descanso, procura divertir, donde a sua capacidade mental, que escrevem livros, pamphletos, monographias, etc. a que o sr. Carlos D. Fernandes teve justicadora critica, enriquecendo as letras catharinenses.

Ainda há pouco, por que não fujaamos á ctação do seu desprendimento e da sua operosidade, desempenhou no Congresso das Municipalidades, pelo seu saber, que lhe conferiu, pelo acerto de medidas submettidas á discussão, mais uma vez o lugar de legitimo leader.

Homem publico que se não afadiga, politico de real prestigio, administrador e deputado, que reafirma o seu valor, não poderá esquivar-se ás fartas felicitações que lhe levarão os seus amigos, em cujo numero nos incluímos.

## Administração de Lages

O sr. vice-governador em exercicio Walmar Ribeiro, recebeu o seguinte telegramma:

Lages, 3. Agradecemos o seu telegramma compartilhando da bondade dos nossos correligionarios que celebram o 1º aniversario da administração municipal.

Pelo orador deputado Indalécio Arrada, por mim, nos discursos proferidos, o seu nome foi carinhosamente com justiça lembrado e muito ovacionado pelo povo que affluia á nossa reunião.

Sabendo da sua interesse como governador, como um dos mais importantes contribuintes dos mais dilectos fillos de Lages, pelos negocios do nosso municipio, tenho o prazer de informar-lhe que encerramos o exercicio, verificando a arrecadação de 206 contos e quinhentos mil reais; sendo 88 contos do erario, sendo pago toda a divida passiva que era de 26 contos e quatrocentos, ganhando 79 contos em obras publicas, sendo metade com viação, não deixando qualquer divida fluctuante, passando o saldo de oito contos para o novo exercicio.

Penso estar assim realizando os ideaes do nosso partido, seguindo os seus conselhos e exemplos, assim como os do nosso eminente chefe sr. Adolpho Konder. Cordiaes saudações. Custoso Costa, superintendente.

Não é conversa fiada, é a realidade, a Empresa Catharinense de Soteloes Lta., cobra 2\$500 de mensalidade e paga de facto 5.000\$000.

## de agosto de 1925, que estabelecem prescripções para o corte e exploração da herva-mate.

Ponhando a arvore, que é a base de industria herveira e estabelecimento de standardização, do producto destinado á exportação o decreto em questão defende do modo mais effizaz as immensas possibilidades que o mate offerece á Santa Catharina. Como porém, a prosperidade dessa industria extractiva, das mais promissoras, depende, tambem, de um outro conjunto de medidas que não se poderia esperar fôr cedido da iniciativa particular, o presidente Adolpho Konder resolveu crear um aparelho permanente de defesa e de propaganda: O Instituto do Mate, fundado a 30 de novembro ultimo, em Joinville.

A defesa do producto consiste em evitar as fraudes e as falsificações e em preparar um novo aparelhamento para a sua industria, que se encontra ainda numa estado um tanto primitivo. Desde que os jesuitas, ha dois seculos, surprenderam entre os indios de Mato Grosso o uso da excellentissima infusão, até hoje, o processo do seu preparo pouco evoluiu.

Do primitivo processo usado pelos indios para a secagem das folhas pela acção directa do fogo, chamado «barbaquão» não adelantamos mais do que melhorar um pouco, secando as folhas pela acção indirecta do fogo, processo este que chamam «Carrijo».

Há um processo chimico indicado por um sabão professor allemão que offerece sem duvida vantagens decisivas sobre os ainda em uso, mas, como dissemos seria longo esperar pela iniciativa privada para a evolução scientifica da industria.

O Instituto do Mate pode prestar, desde logo, este primeiro serviço á industria herveira, proporcionando-lhe os meios e aparelhamentos necessários á sua reforma.

## A propaganda para alargamento do consumo, tanto no Brasil, como pela conquista de novos mercados, é tambem uma das finalidades visadas pela nova instituição.

Como se vê não se trata de uma valorização artificial, visando alta de preços, pois até pelo aperfeiçoamento do aparelhamento industrial poderemos chegar — e chegaremos — a produzir melhor e mais barato: nem tampouco propõe-se o Instituto a entrar no mercado exportador restringido ou limitando a produção ou as vendas do producto.

Ao contrario, visa o Instituto o principio salutar da liberdade do commercio, com a unica restricção contra as fraudes, bem como em vez de restringir ou limitar o que se procura promover o desenvolvimento da produção e do consumo, melhorando o aparelhamento industrial e promovendo a conquista de novos mercados, por uma linha bem orientada propaganda no país e no estrangeiro. A victoria do Instituto está, pois, assegurada não só pela racionalidade dos fundamentos que presidiram a sua criação como pela adhesão do Estado do Paraná já prometida pelo illustre presidente eleito, dr. Adolpho de Camargo na sua plataforma governmental.

## PROMPÇÃO ECONOMICA

Uma outra iniciativa feliz que deve ser registrada é o aparelhamento do porto de São Francisco, velha aspiração catharinense, que é de uma importancia decisiva, pois está naturalmente indicado para ser o ponto de partida da grande transcontinental, pela qual sempre se betem na Camara Federal o dr. Adolpho Konder, com a exploração das suas jazidas carboníferas e a fundação da sua promissora industria siderurgica são outros pontos notaveis do programma do actual governo catharinense que assegura a prompção economica do Estado.

## POLITICA MUNICIPAL

O recente Congresso das Municipalidades do Estado é outra iniciativa feliz que devemos registrar, já

pela bôa pratica do regimen que elle visa estabelecer pela melhor actuação dos municipios, cellula constitucional da nossa democracia, já pela acceleração do progresso do Estado, por uma acção administrativa mais harmonica entre este e aquelles.

## INSTRUÇÃO PUBLICA

A abertura de escolas e uma organização da instrução publica que é das mais modelares no Brasil revela a alta comprehensão que o presidente Adolpho Konder tem da importancia da alfabetização para a perfeita actuação do cidadão da Republica.

Como, porém, teve principalmente por escopo esta rapida apreciação da sua eficiencia administrativa, evidenciando o valor do programma de propulsão economica que a criação do Instituto do Mate pôz em feito, não podemos hoje dar a este capitulo o relevancissimo da obra governmental do presidente Adolpho Konder e do destaque que elle tanto merece.

## A MENTALIDADE POLITICA

A fígura do presidente Adolpho Konder é proclamada pela opinião unanime, como uma das mais attraentes e notaveis da actual geração politica.

Na Camara Federal destacou-se brillantemente como um dos oradores mais fluentes e empolgantes como pela sua excepcional cultura, notabilizando-se em pareceres como o do question de dupla nacionalidade que revelaram o seu preparo scientifico invulgar.

O seu liberalismo politico reafirmado agora no governo do Estado pelo cinto á verdade eleitoral e o respeito ao preceito constitucional da representação das minorias vale pela melhor das profissões da sua fé republicana.

Das suas tendencias politicas pôde dizer-se que não são de uma poderosa intelligencia ao serviço de um grande coração.

## Questão de terras

Não há, absolutamente, razão para os desencontrados comentarios que se vão trovando em torno da questão das terras do sr. Strickstrack.

O governo do Estado está averiguando que ha de verdade para com segurança, r solves o caso se for elle da orbita das suas attribuições.

Ainda não vieram as informações sollicitadas ao juiz de Direito da comarca de Lages e tão logo ellas aqui chegarem, será dada uma das duas soluções: ou o colono será immediatamente mantido nas terras de sua propriedade, se de facto elle é victima da violencia que se associa, ou, então, se ao tratar de medidas decorrentes do poder judicial, só a este poder deve o paciente recorrer para a garantia do direito de que se julga lesado.

O sr. vice-governador em exercicio determinou que fossem dada a ao colono Otto Strickstrack e ás pessoas da sua familia, que o acompanharam, os recursos que carecem. E, até melhores informações, esta é a unica providencia que, com criterio, se lhe poderia dar.

## PRO-AGANDA AGRICOLA NO ESTADO

O sr. coronel João Simões Lopes, delegado especial da Sociedade Nacional de Agricultura, enviou-nos, hontem, o seguinte telegramma:

São Bento, 4. Regressei de Cruzeiro, Chapecê e Porto União, onde os trabalhos estão em magnifico andamento, obtendo grande exito. Felicidades no novo anno.

## O ANIVERSARIO DO DIRECTOR DA «REPUBLICA».

O nosso director, sr. Tito Cavalho, foi alvo hontem, por motivo da passagem do seu aniversario natalio, das mais carinhosas demonstrações de apreço, que bem justificam o elevado conceito em que é tido.

Altas autoridades, jornalistas, intellectuaes, politicos e pessoas de elevada representação, pessoalmente e por intermedio de seus representantes, cartões e telegrammas apresentaram ao jornalista illustre suas felicitações.

À tarde o corpo redaccional e administrativo da Republica, reunidos no gabinete do aniversario fizeram-lhe a entrega de um mimo e de um bouquet de flores naturaes.

O homenagem agradeceu ao sr. a manifestação affectuosa dos seus companheiros de trabalho.

BAR CENTRAL. Hoje das 20 horas em diante o excellentissimo jazz-band da Força Publica tocará no frequentado «Bar Central», a Praça 15 de Novembro.

# O GOVERNADOR DE SANTA CATHARINA NO RIO

## UMA BRILHANTE HOMENAGEM

Rio, 4 (A).  
No *Restaurant dos Bandeirantes do Brasil* offerece-se hoje, um almoço ao sr. governador Adolpho Konder.

Delas sympathias que destructo nos circulos politicos o illustre chefe de Estado é de prever-se o brilho de que se revestirá a homenagem prestada.

A essa homenagem já adheriram numerosas pessoas de evidencia politica e social, entre as quaes estão os senhores drs. Diniz Junior, Mario de Barros Barreto, Raul Pereira Filho, Victor Morris, Ivens de Araujo, Ernani Coltrin, Cezar Grillo, Joaquim P. Ferreira, Frederico Eyer, Luis Gallotti, Ferreira Lima, Abelardo Mello, Eduardo Monte, Odilon Portinho, Belfort Roxo, Hildebrando de Araujo Góes, Ernasto da Fonseca, Costa Lessa, Edgard Dourado, Uchoo Estellita, Placido de Mello, Alvaro Tavares da Cunha Mello, Roberto Moreira, Raul Portugal, Feliciano de Souza, Aguiar Coriolano de Góes Filho, João Supply de Lacerda, Delphinio Carlos da Silva, Adolpho Dourado, Lopes Barreto Dantas e senadores Ramos Caiado, Pereira Lobo, Godofredo Vianna e Celso Bayma; deputados Oswaldo Aranha; Souza Filho, Fulvio Aducci, Abelardo Luz, Joaquim Salles, Lindolpho Pessoa, Matias Peixoto, Hermenegildo Firmeza, general Deschamps Cavalcanti; presidentes Affonso Camargo e Alvaro Paes, commandante Arrabouza, João Villas Boas, Oscar Visconti, Manoel Visconti, Joaquim Marques da Silva, Raymond de Buriel, Miguel Quadros, Silva Lima, José D. B. de Almeida, Carlos Vianna, Arthur Luz, Luiz Emilio Sá, Emilio Baumgart, Raposo Luis, José Manoel Fernandes, Raul R. Duerlop, Amantino Camara e Pio de Carvalho Azevedo.

# Palacio do governo Gazeta Juridica

### JURISPRUDENCIA, DOUTRINA, LEGISLAÇÃO

O sr. vice-governador em exercicio, Walmor Ribeiro, recebeu o seguinte telegramma: Herval, 3

Tenho a honra de comunicar a v. exa. que nesta data, deixei o cargo de superintendente em exercicio, que vinha exercendo na ausencia do superintendente coronel Maia.

Preveio-me do ensejo para agradecer a v. exa. todo o apoio dispensado á minha gestao, assegurando toda a gratidão. Apresento a v. exa. os meus agradecimentos. Respeitosas saudações.—Arthur Pereira.

O sr. vice-governador em exercicio Walmor Ribeiro, por intermedio do seu ajudante de crendes 1° tenente João Marinho, cumprimentou ontem, o sr. desembarcado Anleredo Assis, por motivo da passagem do seu anniversario natalicio.

O 1° tenente Honorio Castro ajudante de pessoa do sr. vice-governador em exercicio, visitou, em nome de s. exa. o sr. deputado Pedro Christiano Feddersen, homem chegado de Blumenau.

Em visita de cumprimentos ao sr. vice-governador em exercicio, estiveram, hontem, em Palacio, os srs. deputados Christiano Feddersen e coronel Cezario Pereira.

Em visita de felicitações a s. exa. pela entrada do novo anno, esteve em Palacio uma commissão das damas de Caridade, composta das exmns. sras. d. Carlota Gonzaga e Estella Montenegro.

## Exposição Municipal

### Agro Industrial

O sr. vice-governador em exercicio Walmor Ribeiro recebeu o seguinte officio:

Porto União, 21 de dezembro de 1927.

Exmo. sr. dr. Walmor Ribeiro Branco, dd. vice-governador do Estado, em exercicio. Respeitosa saudações. Com a devida v. exa. em conhecimento de v. exa. que a 10 do corrente, em reunião havida no edificio municipal, com a presença das autoridades e todas as classes sociais, ficou deliberado que, a titulo de propaganda do municipio e no intuito de encorajamento do desenvolvimento da lavoura e industrias loesas, se leve a effecto, em março proximo, uma Exposição Municipal Agro-Industrial.

Os intuitos dos organizadores deste certamen são os mais patrioticos possiveis, pois além dos beneficios enunciamos, pretendidos em prol das classes trabalhadoras, que hão de fallar bem alto da operosidade da nossa terra, têm por escopo destruir a injusta fama attribuida ao municipio, de valhacontio do bandeirismo, quando Porto União, desde muito, vem sendo uma onmelia de trabalho, muito grande as desordens surgidas em outros pontos de região.

A commissão Central floriz gaudentemente penhorada de v. exa. quizesse dar-nos o seu apoio moral e material para este certamen, que assignalrã a primeira etapa no progresso de Porto União.

Certos de sermos bem acolhidos por v. exa. pela sinceridade da intenção que nos move, aguardamos confiantes o deferimento do appello que fazemos a v. exa. Sande e fraternidade.—Pela Commissão Central, Cid Gonzaga.

Em minha direito mercantil a solidiedade não se presume; resulta da let ou da vontade das partes.

Appellação civil n. 1.234, da comarca de S. Francisco, em que é appellante João Gomes Ribeiro e appellado Carvalho & Filho.

Vistos, discutidos e relatados estes autos de appellação civil da comarca de S. Francisco, entre partes, appellante João Gomes Ribeiro e appellado Carvalho & Filho.

Considerando que, pelo contracto de fls. 4 R. Costa & Cia. e Carvalho & Filho acordaram vender ao appellante vinte vagons de taboas de pinho, serradas, postas no quadro da estação de Avenal.

Considerando que quando o Código Commercial estatué a solidiedade como no que toca aos socios de sociedade em nome colectivo, entre varios mandantes de negocio commum, na fiança, e, em sociedade de facto, na commendação simples, na parceria marítima, o faz de modo expresso, de que se conclue que ella se não presume existir entre os devedores em contracto de compra, e venda.

Considerando que, a circumstancia de sustentarem escriptores italianos presumpção da solidiedade passiva nas obrigações commerciaes não prevalece para decisão desse litigio, purquanto o Código Commercial Italiano estabelece, de modo expresso, no artigo 10 que nelle obrigação commerciaes i conduttori se presumo temti in solido, se non vi conversazione contraria.

Considerando que, no contracto de fls. 4, não fheo estabelecido que os vendedores se obrigariam in solido.

Considerando que a infração de qualquer das clausulas daria direito, a multa de cinco contos de réis paga amigavelmente. II—A parte do demandante em caso de litigio.

Considerando que não houve os appellados entregues ao comprador o pinho vendido, no prazo e pelo modo estipulado no contracto, nem lhe tendo pago a multa convencional é evidente que pelo inadimplemento da obrigação, responderam por perdas e danos.

Considerando que, o ludo pericial, posto se lhe notem irregularidades, não apresenta nulidade substancial, além d'isso.

Considerando que, o juiz não está adstricto ao ludo, podendo corrigi-lo, modificá-lo, desde que a parte desconfirme com as circumstancias e outras provas existentes nos autos.

Dois peritos calcularam os prejuizos em trinta contos, absteve-se o terceiro de dizer qual o lucro provavel que o appellante poderia ter, visto não precisar o quesito a classificação da madeira constante do contracto. Os dois peritos basearam-se numa carta de fls. 32, de uma firma com representação commercial no Rio, mas que, de forma alguma, pode servir de base para o calculo exaggerado a que chegaram.

Considerando que se constituiria a importancia de cinco contos de réis, pago amigavelmente, razoavel indemnização devida pelo inadimplemento do contracto, não ha porque elevá-la ao sustento, pelo unico motivo de haver sido proposta a actio: assim.

Considerando que, em falta de outros elementos, as perdas e danos devem ser estimadas em importancia idêntica a da multa convencional.

Considerando que o documento de fls. 11 prova ter o appellado adaequado a quantia de cinco contos de réis.

Considerando que improcede o pedido de pagamento de honorarios de advogado, por não coexistir, do contracto, nem resultar o litigio de acto illicito.

# Serviço radio-telegraphico

(Especial da S. Americana para «República»)

## INTERIOR

### DELEGADOS DE RECRUTAMENTO

Rio, 3.  
Foram nomeados delegados de recrutamento os seguintes segundos tenentes commissiões: em Guarapuava, Humberto Móbrea, Joinville S. Paulo e Campo Alegre, Paulo de Marins Alves; Blumenau, Brusque e Nova Trento, Antonio Matt; Lages e S. Joaquim, Antonio Prudente dos Santos; Curitiba, Carlos e Carlos Naves, João Benício Cabral; Itaipava, Laguna, Imbituba, Tubarão e Nova Orleans, Umberto Francisco Alcântara; Urussanga, Ararungá e Crisúmia, José Barcellos; Ouro Verde, Mafra e Itapopolis, Alameide Camara; Thomazina, José Monza de Vasconcelos.

## EXTERIOR

### CHA MINISTERIAL

Libsba, 3.  
O sr. ministro da Guerra offereceu um chá no Theatro S. Carlos, á Guarnição Militar de Libsba, assistindo-o o presidente Commora.

A festa constituiu uma verdadeira confraternização da familia militar.

O sr. ministro discursando affirmou a necessidade de continuar a harmonia no exercito, para alcançar

Acordam com Superior Tribunal de Justiça, reformar a sentença de fls. para condemnar os appellados a pagarem ao appellante, cinco contos de réis, sendo dois contos e quinhentos de perdas e danos, dos contos e quinhentos de restituição da metade da quantia que o appellante adeantou, juros legais, bem como nas custas proporcionamente. Florianópolis, 30 de Julho de 1926. Tavares Sobrinho, presidente. Carneiro Ribeiro, relator. Gustavo Piza. Erso Torres.

## SOCIAES

Raul Valentino de Souza.—Decorre, hoje, a data natalicia do sr. Raul Valentino de Souza, alto funcionario aposentado do ministerio da Fazenda.

Desfructando um vasto circulo de amizades em novo meio, o illustre anniversariante será hoje, muito felicitado.

Fazem annos hoje a senhorinha Elvira Schaeffer: o sr. José Simões de Souza, guarda-livros da O mpanhia Lages, em Lano Muller; o sr. Augusto Livramento; o sr. Joaquim Tertuliano de Souza Vieira.

### NASCIMENTOS

Está em festas o lar do sr. Alberto Moritz, professor de endocrinologia da Escola de Agronomia, Arribeiros com o nascimento de sua filhinha primogenita que, na pia baptismal receberá o nome de Wilma.

### NOIVADOS

Com o sr. Ruben Lobo, contractou casamento, em Joinville, a senhorinha Sylvia Jardim, filha do sr. J. Silva Jardim, agente fiscal do imposto de consumo naquella cidade.

### HOSPEDES E VIAJANTES

Chegou de Lages, onde foi visitar a sua exma. esposa, o sr. Mario Moura, um dos proprietarios do *Coff Java* e secretario da Empresa Cinematographica Moura & Cia.

Acompanhado de sua exma. esposa e filha, chegou anteriormente, de Lages, o sr. telegraphista José Gomes, auxiliar de estação daquella cidade.

### DIVERSOES

CINEMAS  
Variedades.—Hotel Imperial 6 o titulo do grandioso film do programa *Uranis*, que será esta noite exhibido no *Variedades*, de Theatro Alvaro de Carvalho.

O protagonista a linda artista Pola Negri que, em 10 actos, arrebatou com a sua fina arte os apreciadores dos bons films

o objectivo de destruir os inimigos da dictadura.

BOX  
Nova York, 3.  
Communicam de Newark que Uculum derrotou o norte americano Paalister no setimo round: por knock tecnico.

SERIA O «MISS GRAYSON»?  
Nova York, 3.  
Communicam de Portland que chegou a esuaa britânica «Rose Anne» que tripulação ovou na noite de 23 de dezembro um barullo de aeroplano cahido ao mar, no Cabo Cod. Acreditam os marujos que se tratava do avião «Miss Grayson».

### REMOVENDO DIFFICULDADES

Libsba, 3.  
A directora do Club Internacional procura remover as difficuldades resultantes do campeonato entre Libsba e Portugal, fim de que se «exatice» siga para o Rio e S. Paulo em fevereiro.

### MINISTRO DA RUMANIA

Bucurest, 4.  
O sr. Caus Bracianian, membro do partido nacional, foi nomeado ministro da Rumania, junto ao governo brasileiro.  
O novo ministro embarcará para o Rio de Janeiro no dia 10 de fevereiro vindouro.

# Notas officiaes

Por intermedio de seu official do gabinete, o sr. secretario do Interior e Justiça, Cid Campos, apresentou commendação aos srs. desembarcados Affonso de Assis e Tito Corvalan, directores da «República», cujos anniversarios hontem transcoreram.

O sr. secretario do Interior e Justiça, Cid Campos, recebeu do senador Affonso Camargo, presidente eleito do Paraná o seguinte telegramma: «Rio, 2. Gratissimo pelo seu bondoso telegramma».

## Conferencia

O nosso conrade sr. Hildebrando Falção, realiza hoje, á noite, no «Alvaro de Carvalho», uma Conferencia sob o tema «Instrução».

Para essa Conferencia, que é dedicada aos srs. vice-governador em exercicio, secretario do Interior e director da Instrução Publica, já estão sendo possadados bilhetes.

A banda de Força Publica, gentilmente cedida pelo sr. coronel Lopes Vieira locará no «foyer» do Theatro.

## IRMANDADE DE N. S. DO PARTO

Devendo realizar-se no dia 8 do corrente a festividade em honra á N. S. do Parto, a qual consistirá de 1 a 8 do corrente, aovenas ás 19,30 horas, domingo, dia 8 ás 9,30 horas missa solemne com sermão ao evangelho, ás 19 horas, oração do N. S. do Parto e baptizmo; venho de ordem do Sr. Juiz, convidar a todos os irmãos a comparecerem a todas as actos e ao povo em geral, para maior brilhantismo da referida festividade.

Abrihantará todos os actos desta festividade o oco da Igreja Santo Antonio.

Conistorio da Irmandade de N. S. do Parto, em 4 de janeiro de 1928.

O 1° secretario, Francisco Manoel dos Prazeres.

Não se deixe illudir por annunciões bombasticos.— Pergunte-lhe a que pagaram premios este mez? A *Empresa Cathartense de Sorteios Limitada* publica mensalmente os premios que pagará.

# Anno Novo

## CUMPRIMENTOS

O sr. vice-governador, em exercicio Walmor Ribeiro recebeu mais os seguintes telegrammas de cumprimentos pela entrada do Anno Novo:

Rio, 2.  
Pashorado agradeço e retribuo as cordiaes saudações pela passagem da data da confraternização dos povos como os melhores votos pela sua felicidade pessoal.— Prefeito Antonio Pedro Junius.

Herval, 3  
Em nome do Conselho Municipal de Cruzeiro, apresento a v. exa. votos de felicidades no decorrer do novo anno. Respeitosas saudações.—Arthur Pereira, presidente.

S. exa. recebeu tambem telegrammas de cumprimentos das seguintes pessoas:  
Florianópolis:— Maximiano Freyeseleben, Hugo Freyeseleben, Luiz Freyeseleben, Francisco Freyeseleben, Joaquim Azeites, Roberto Wendhausen, dr. Oscar Ramos, Anna Augusta Dias da Cunha, Olga Biscarato, Antonio Feliciano, Antonio Moraes, capitão Vigilio Dias, Thomaz de Assis Silva, major Victorino C. Rio Real, viúva Tháing da Fonseca, Rubens & Irmao, dr. Milto Tavares, Villy Hoffmann, Gustavo Silveira, deputado Acaacio Moreira, dr. Alfredo Tempowsky, João Caldeira de Andrada, Antonio Lobo do Livramento, Innocencio Campina, coronel Gustavo Richard, Eudaydes de Macedo, commandante Lino e as Boiteux, dr. João Mariq, Fernra Bastos e Fernando Caldeira, Frederico Salva, Olavo Schmidt, Ito Schmidt, Nazareno Lessa, Flouardo Cabral, Baptista Raffalli, major Oscar Lima, Pedro Gonçalves, os officiaes do Salto Sepitiba, Offido Boti, deputado João Carvalho, dr. Achilles Gallotti, Acaacio Moreira Filho, Abdon Arrazola, Raul Tolentino, Luiz Orefino, José Fernandes, José Cabral, E. Formiga, Wenceslao Freyeseleben, col. André Wendhausen, e dr. José Collaço, Lima Torres, dr. Henrique Lessa, juiz Federal, vice consel de Portugal Antonio Amaral, Pedro Cordeiro.

Lages:— deputado Octavio Costa, Eudaydes, Pedro Branco, João Branco, Fermio Branne, Joaquim Simões, Belmiro Edmundo, Caetano Costa, superintendente municipal, João Nabeuhyng, Nicolelli.

Itajubá:— Deputado Marcos Konder.

Luiz Alves:— Schwanke. Joinville:— Ricardo Ramann, presidente da Associação Commercial e Industrial; Carlos Gomes, Pio Pio Moreira.

Blumenau:—Dr. Joaquim Breves, director da E. F. Santa Catharina; Gilberto dos S. Neves, chefe da 7a. fiscalização da E. F. S. Catharina; capitão Thomé Rodrigues, commandante da 9a. Companhia de Metalrallizora; Castano Deake, Barret, promotor publico; Curt Haring, superintendente municipal; Franciscanos.

Indaial:—Frederico Muller e João Góes.

Curitiba, Henrique Almeida, superintendente.

Rio Negro:—Jovino Lima.

Ouro Verde:—Oswaldo de Oliveira, dr. Almeida Cardoso, juiz de Direito.  
Lages:—Dr. Claribatto Galvão, Antonio Bessa e Guimarães Cabral, superintendente.  
Itarunhy:—Gandemil superintendente.

## Goncelhos Municipaes

O sr. vice-governador. Walmor Ribeiro, recebeu os seguintes telegrammas:

Nova Trento, 3  
Communico a v. exa. que foi reeleita a Mesa do Conselho: presidente, Romeu Boileux Piazzza; vice, Miguel Joaquim Oliveira; secretario, José Balthis Archer. Cordiaes saudações.—Romeu Boileux Piazzza.

Itarunhy, 3

O Conselho Municipal em sessão de 1° do corrente elegu: Julio Monteiro, Jorge Naeçif, Quinfino Vieira. Antonio Lino, presidente, vice, 1° e 2° secretarios, respectivamente.  
Ehcerada a sessão foi unanimemente approvada uma moção de inteira solidiedade ao governo de v. exa. Saudações cordiaes, Julio Monteiro, presidente.

## Theatro

COISAS DO SEculo  
Teão inicio hoje, no Theatro Alvaro de Carvalho, os ensaios da revista *Teatro* em 2 actos e 10 quadros *Coisas do Seculo*, original do nosso collega de imprensa sr. Henrique Boiteux Sobrinho.

# Governo do Estado

## Actos do Governador

### MES DE DEZEMBRO

Dia 31

RESOLUÇÃO N. 5.593 — O

dr. Walmor Ribeiro Branco,

vice governador, no exercício

de cargo de governador do Es-

tado de Santa Catharina, no

uso das suas attribuições,

RESOLVE:

nomear Oscar S. Ibsen do Nas-

cimento e Jovanel de Silva Pa-

ra para exercerem respectiva-

mente os cargos de inspector

de veículos e commissario de

polícia do municipio da Capital,

percebendo os vencimentos que

por Lei lhe competirem

Palácio do Governo em Flo-

rianoópolis, 31 de dezembro de

1927.

Dr. Walmor Ribeiro Branco

Old Campos

### MES DE JANEIRO

Da 2

RESOLUÇÃO N. 5.594 — O

dr. Walmor Ribeiro Branco,

vice governador, no exercício

de cargo de governador do Es-

tado de Santa Catharina, no

uso das suas attribuições,

RESOLVE:

nomear o dr. José Ribeiro de

Carvalho para exercer o cargo

de promotor publico da com-

arca de Porto União, per-

cebendo os vencimentos que

por Lei lhe competirem

Palácio do Governo em Flo-

rianoópolis, 2 de janeiro de

1928.

Dr. Walmor Ribeiro Branco

Old Campos

### Secretaria de Estado

SECRETARIA DA FAZENDA, VIAÇAO, OBRAS PUBLICAS E AGRICULTURA

OLYMPIA

MES DE DEZEMBRO

Da 30

As sr. direc. sr. do Thesouro:

Para os devidos fins, decla-

ro-vos que d'ora em diante, nenhum funcionario perceberá diarias corridas, mas apenas as correspondentes aos dias em que se ivar efectivamente em serviço externo.

Declaro v'is mais que só em casos de urgencia pode ser feito uso de telegramas, devendo os telegramas ter os caracteristicos exigidos pelo Regulamento dos Telegraphos para serem considerados estatuas como consta dos seguintes artigos:

Art. 134. — Telegrammas estatuas são os trocados em linguagem clara entre as autoridades estatuas dentro do Estado e entre o presidente ou governador, os representantes do Estado no Congresso Nacional, sobre assumção referida a administração publica.

Art. 135. — Os telegrammas estatuas não admittem urgencia sem operações accesorias, salvo a multiplicidade de endereços e a resposta paga.

Identico A Directoria de Terras

PORTARIA — O dr. Henrique da Silva Fontes, secretario da Fazenda, Visçao, Obras Publicas e Agricultura do Estado de Sta. Catharina, no uso das suas attribuições, e á vista do que lhe propoz o sr. director do Thesouro do Estado, resolve promover a continuação da mesma repartição, a serventia Lydio Joaquim Mendes e nomear o sr. Alvaro Dilaciano da Costa Camargo para o cargo de servente, percebendo respectivamente, os vencimentos annuaes de dois contos e quatrocentos mil réis (2.400\$) e um conto setecentos e oitenta mil réis (1.680\$), marcados em Lei. Communiquese.

Secretaria de Fazenda, Visçao, Obras Publicas e Agricultura, em Florianópolis, 31 de dezembro de 1927.

Henrique da Silva Fontes

## EDITAL

# Ministerio da Agricultura Industria e Commercio

## PATRONATO AGRICOLA DE ANNITAPOLIS

Concurrença publica, para fornecimento de artigos diversos ao Patronato Agrícola Anniatopolis, no anno de 1928.

Faço saber a quem interessar possa que se archa aberta nesta directoria uma concurrença publica nas normas do art. 745 doCodigo de Contabilidade da União, para o fornecimento durante o anno de 1928, de artigos diversos, sob pedidos, ficando estabelecidas as seguintes normas:

I—A presente concurrença será publicada pelo Diário Oficial do Estado denominado «Republica».

II—As propostas que forem apresentadas serão abertas no dia 6 de fevereiro, segunda-feira, em presença dos interessados, que deverão assistir o acto da abertura ou se fizerem representado por procurador idoneo, perante esta directoria, que presidirá o acto.

III—As mercadorias a serem entregues, o serão na praça de Anniatopolis, sede do Patronato.

IV—Os concorrentes deverão requerer perante esta directoria a sua inscripção e nessa occasião provarem estar quites com a Fazenda Federal e não dever imposto algum referente ao ramo que exercem, apresentando nessa occasião tambem um talão de haver depositado na Delegacia Fiscal do Thesouro Nacional a importância de quinhentos mil réis a titulo de deposito provisorio para garantir a assignatura do contracto respectivo para os fornecimentos.

V—As propostas serão em tres vias, sendo a primeira via sellada com uma estampilha federal de 18000 por folha escripta, e não poderão conter sino uma formula de completa submissão a todas as modalidades deste edital e o preço que o proponente offerecer; deverão ser laceradas e rubricadas em todas as suas paginas e assignadas finalmente após a data.

VI—O concorrente accetito lavrará com esta directoria um contracto para o fornecimento dos artigos que lhe tocarem e nesse contracto ficará estipulado uma multa para o concorrente que deixar de cumprir qualquer de suas clausulas.

VII—Esta directoria reserva o direito de annullar a presente concurrença, de não accetitar propostas de proponente cuja idoneidade seja duvidosa e bem assim daquelles que não estiverem quites com a Fazenda Federal, Estadual ou Municipal.

VIII—A igualdade de preços entre proponente estrangeiro e proponente nacional, será desempataada por esta directoria em beneficio do nacional, de conformidade com o art. 742, do Cod. de Cont.

Dado e passado no Patronato Agrícola Anniatopolis em 24 de dezembro de 1927.

O director do Patronato,  
Benedicto Jorge

## GRUPO I

- Artigos para expediente, desenho, escolas, etc.
- 1—Papel de linho sem pauta, formato officio, resma
- 2—Papel assetinado, sem pauta, formato officio, resma
- 3—Papel de officio, em linho, timbrado, resma
- 4—Papel para cartas em bloco de 100, bloco, timbrado
- 5—Papel para memorandim, 12x22, timbrado, bloco de 100
- 6—Papel Carbono, marca Reed Seal, Casa Pratt, caixa de 100 fls.
- 7—Enveloppes formato visita, timbrados, cento
- 8—Enveloppes formato diplomata, timbrados, cento
- 9—Enveloppes formato documento (12x19), timbrados, cento
- 10—Enveloppes formato officio, timbrados, cento
- 11—Enveloppes formato 18x24, cent. timbrados, cento
- 12—Enveloppes formato 24x35 cent. timbrados, cento
- 13—Papel assetinado-de 18 kilos, kilo
- 14—Papel assetinado de 25 kilos, kilo
- 15—Papel de linho de 18 kilos, kilo
- 16—Papel de linho de 25 kilos, kilo
- 17—Papel de cor para capa, kilo
- 18—Papel cartão de 100 kilos, kilo
- 19—Papel chagrin para encadernação, kilo
- 20—Papel inataborrao, fino, kilo
- 21—Papel mataborrão, grosso, kilo
- 22—Papel manilha, kilo
- 23—Papel meio manilha, grosso, kilo
- 24—Papel Germania, resma
- 25—Impressos formato 22x33, formas diversas, cento, em bloco
- 26—Impressos formato 33x44, formas diversas, cento, em bloco
- 27—Impressos formato 44x55, formas diversas, cento, em bloco
- 28—Livros impressos de 50 fls., formas diversas, um
- 29—Livros impressos de 100 fls., formas diversas, um
- 30—Livros impressos de 200 fls., formas diversas, um
- 31—Livros actas de 50 fls., um
- 32—Livros actas de 100 fls., um
- 33—Livros actas de 200 fls., um
- 34—Livros impressos 33x44, formas diversas, de 50 fls.
- 35—Livros impressos 33x44, formas diversas, de 100 fls.
- 36—Livros impressos de 33x44, formas diversas, de 200 fls.
- 37—Pennas Mallat n. 12, caixa
- 38—Pennas Leonard, caixa
- 39—Tinta Sardinia preta official, litro
- 40—Tinta Carunim superior, litro
- 41—Tinteiros de vidro para escriptorio, um
- 42—Lapis Faber bicolor, duzia
- 43—Lapis Faber pretos, ns. 2 e 3, duzia
- 44—Lapis tinta para copia «Venus», especial, duzia
- 45—Lapis de pedra para escola, duzia
- 46—Gomma arabica em pedra, kilo
- 47—Gomma arabica em vidros de 60 grammas, sardinha, vidro
- 48—Fitas Remington genuinas, para machina, uma,

- 49—Fitas Adler, para machina, uma;
- 50—Colchetes para papeis, numeros sortidos, caixa de 100.
- 51—Clips para pegar papeis, caixa de 100
- 52—Grampos para machina de grampar, caixa de 1000
- 53—Grampeador para brochuras, duzia
- 54—Borracha Baby, para machina, duzia
- 55—Borracha lapis e tinta, l'aber, em barra, duzia
- 56—Borracha para lapis, Venus, duzia
- 57—Percevejos, caixa de 100
- 58—Canetas superiores, para professores e chefes, duzia
- 59—Canetas para alumnos, cento
- 60—Almofadas para carimbo, 10x15, uma
- 61—Reguas de cauchue, de 40 cent., uma

## GRUPO 2

- Ferragens, louças, material de construção e de aprendizagem, etc.
- 1—Anelinhos de ferro de 12 dentes, um
- 2—Abat-jour esmaltado, branco e de cores, um
- 3—Aranha para abat-jour, uma
- 4—Arame de ferro galvanizado n. 12 a 20. kilo
- 5—Arame de cobre, ns. 18 a 25, kilo
- 6—Arestas sortidas, kilo
- 7—Alicate para cortar arame de 8", um
- 8—Arcos para serra de serrar ferro, um
- 9—Arcos de vau, americanos, com catraca, um
- 10—Arame farpado em rolos de 400 metros, rolo
- 11—Alcool de 36 graus, litro
- 12—Barreletes para banco de carpinteiro, um
- 13—Chaves de fenda de 10", uma
- 14—Chaves de porcas, Inglesas, 12 2, uma
- 15—Chaves de porcas, Francesas, 12", uma
- 16—Chaves de canos, 18" uma
- 17—Chaves de canos de 10" uma
- 18—Esguadros de ferro, 10", um
- 19—Cordas de diversas grossuras, kilo
- 20—Colla de couro, kilo
- 21—Cano de ferro galvanizado, de 1/2" metro
- 22—Cano de ferro galvanizado de 3/4" metro
- 23—Conexões para encanamento, de 1/2", uma
- 24—Conexões para encanamento de 3/4", uma
- 25—Cimento em barricas, arroba
- 26—Chapões de palha, cento
- 27—Cabo de linho de 1", kilo
- 28—Carbureto de calcio, kilo
- 29—Creolina, litro
- 30—Carvão vegetal, sacco
- 31—Cal para construção, sacco
- 32—Carrinho de mão, de ferro, um
- 33—Correntes para carroça, kilo
- 34—Cunhos typographicos, collecção
- 35—Couro, solla secca para calçado, kilo
- 36—Couro, solla, graxa, para arreios, kilo
- 37—Couro, pellica, preta e de cor, pé
- 38—Couro, cromo preto e de cor, pé
- 39—Couro crú, para corciane, um
- 40—Cordões para calçados, par
- 41—Cravos para ferraduras, kilo
- 42—Cacarolas de agate, de um litro, uma
- 43—Cacarolas de agate, de dois litros, uma
- 44—Concha de ferro estanhado de 10,c. uma
- 45—Dobradiças de ferro para portas, 6", par
- 46—Dobradiças de ferro para portas, 4", par
- 47—Dobradiças de ferro para portas de 2 1/2", par
- 48—Fio isolado a borracha n. 14, kilo
- 49—Fio duplo flexivel, n. 14, kilo
- 50—Fita isolante, rolo
- 51—Lampadas de 10 velas, uma
- 52—Lampadas de 32 velas, uma
- 53—Porta lampadas, com chave, um
- 53—Rosetas simples, una
- 54—Isoladores Clits, par
- 55—Isoladores communs, um
- 56—Escovas de raizes, uma
- 57—Enxofre em pó, kilo
- 58—Estanho em vergas, kilo
- 59—Espunadeiras de ferro estanhado, uma
- 60—Fios de chumbo; typographicos, kilo
- 61—Fios typographicos, systematicos, de metal, collecção
- 62—Fechaduras para porta, com maçanetas, uma
- 63—Fechaduras para porta, de gorges, superior, uma
- 64—Ferro pedrez de 20 cent., um
- 65—Ferro pedrez de 80 cent., um
- 66—Ferro em barra, diversos formatos, kilo
- 67—Fivellas para cinto, medias, cento
- 68—Gomma-Laca, kilo
- 69—Grampos para cerca, kilo
- 70—Graxa Mobiloil, kilo
- 71—Graxa em hexigas, kilo
- 72—Gesso, crê, kilo
- 73—Gazolina, lata
- 74—Grosa para madeiras, um
- 75—Ilhoses para calçados, grossa
- 76—Jal de cromo, kilo
- 77—Kaol para limpar metais, litro
- 78—Lixa de esmeril, sortida, mão
- 79—Lixa de madeira, sortida, mão
- 80—Limas—murças de 10", uma
- 81—Limas murças de 14", uma
- 82—Limas bastardas de 10", uma
- 83—Limas bastardas de 14", uma
- 84—Limas triangulares, redondas, etc., de 10", uma
- 85—Limas triangulares, redondas, etc., de 6", uma
- 86—Limas triangulares, redondas, etc., de 4", uma
- 87—Linguões de chumbo, collecção
- 88—Marmitas de agate, com 4 pratos, uma
- 89—Marmitas de aluminio, com 6 pratos, uma

# Credito Mutuo Predial

O mais acreditado club de sorteio  
O Protector dos pobres

## Assistencia medica gratuita

REPARTIÇÃO DE 75 sorteios realizada em 4 de Janeiro, de 1928, em presença do Fiscal do Governo Federal, em cidades e publicas.

Premio no valor de 3:750\$000

### Caderneta n. 0077

Foi premiada no valor de tres contos setecentos e cincoenta mil réis (3:750\$000) a caderneta n. 0077, pertencente ao prestamista ARMANDO GEVAERD, residente nesta capital á rua Nova Trento n. 4. (Está em dia).

Foram premiadas no valor de 10\$000 cada uma as seguintes cadernetas

- 6267—Arthur Canhe Blumenau
- 6599—Leopoldo de Silva Monteiro Armação da Piedade
- 9505—Walter Kunser Florianópolis
- 9472—Trindade Maria de Oliveira Florianópolis
- 7025—Mathilde Kormann Filha Itajaby
- 6144—João B. de Silva Azeias Florianópolis
- 2808—Luiz Francisco da Silva José Mendes
- 8175—Léa Luis Florianópolis
- 2828—Lúcia Brando Florianópolis
- 8809—Mara Banta Imbituba
- 2066—Adolpho Paulo da Silva Florianópolis
- 4236—Juandrya das Dores Amaral Florianópolis
- 8745—Diogenes Agostinho da Rosa Florianópolis
- 7071—Geraldino Weithorn Palhoga
- 8757—Victor de Freitas Noronha Florianópolis
- 3665—Arthur Praça Florianópolis
- 8798—Hermínia Vieira Florianópolis
- 4890—Maria Lydie Schmidt Florianópolis
- 0641—Joko Caroline Zimmermann Biguaçu
- 1040—Osmar e Jacy Pereira Oamború

Foram isentos de pagamento por cinco sorteios

- 2226—Guido Lyra Porto Franco
  - 2147—Adelaide Luz Pereira Florianópolis
  - 3590—Alberto Domingos da Silva Florianópolis
  - 5888—Alberto Andrade Florianópolis
  - 8967—Nelson Ramos Lauro Müller
- Florianópolis, 4 de Janeiro de 1928.  
Visto — João P. de O. Carvalho — Fiscal do Governo Federal.  
Os proprietários CHAVES & CIA.

- 90—Martello americana, de aço, médio, um
- 91—Metro dobradiça, de madeira, um
- 92—Metro dobradiça de metal, um
- 93—Óleo Mobiloil, galão
- 94—Óleo para máquinas de costura, vidro
- 95—Cere lavada, kilo
- 96—Peneira de arame, fina, uma
- 97—Peneira de arame, média, uma
- 98—Peneira de arame, grossa, uma
- 99—Pesos de metal, collecção até 5 kilos, collecção
- 100—Plombagina, kilo
- 101—Pó de sapato, kilo
- 102—Parafusos de fenda, cabeça chata, de 5/82", grossa
- 103—Parafusos de fenda de cabeça chata de 1", grossa
- 104—Parafusos de fenda de cabeça chata de 1 1/2", grossa
- 105—Parafusos de fenda de cabeça chata de 2 1/2", grossa
- 106—Prelo Boston, de 22x31, 2 pedal e platina, um
- 107—Pregos ponta de Paris, numeros sortidos, kilo
- 108—Polvilho comum para grande, kilo
- 109—Raspadeira de aço para madeira, uma
- 110—Roxo terra, kilo
- 111—Sapólio, kilo
- 112—Secante Castello, kilo
- 113—Óleo de linhaça, kilo
- 114—Alvalade de zinca, kilo
- 115—Soda caustica, kilo
- 116—Sulfato de ferro, kilo
- 117—Safê de Diderard, kilo
- 118—Sabolê "Sanitário", para escriptorio, um
- 119—Sabo de coco em barra, kilo
- 120—Sulfureto de carbono, fornecida, lata
- 121—Salitre de Chile, kilo
- 122—Serra circular de 12", uma
- 123—Serra circular de 16", uma
- 124—Serra em folha de 1/4" por 28", uma
- 125—Serra em folha de 1" por 28", uma
- 126—Serra em folha de 2" por 28", uma
- 127—Serra em lamina para ferro de 10", uma
- 128—Serrões Greaves, de 18", um
- 129—Serrões de costa, de 10", um
- 130—Soveitas sortidas, duzia
- 131—Torradores para café, para 5 kilos, um
- 132—Fogareiros «Primas», n. 1, um
- 133—Fogareiros «Primas», n. 2, um
- 134—Moringas de aluminio, uma
- 135—Machinas de esmeril, completas, grandes, uma
- 136—Mandril para esmeril, com duas raças, um
- 137—Lampões de pé, de 10", um
- 138—Tipos, corpo 10, redondos, kilo
- 139—Tipos, corpo 10, gypso, kilo
- 140—Tipos, corpo 10, lapidario, kilo
- 141—Tipos, corpo 10, machina de escrever, kilo
- 142—Tipos, corpo doze, redondos e gypso, kilo
- 143—Tipos, corpo 16, phantasia, kilo
- 144—Tipos, corpo 16, Italic, kilo
- 145—Tipos, corpo 24, diversos, kilo
- 146—Tipos, corpo 36, diversos, kilo
- 147—Tipos, corpo 60, diversos, kilo
- 148—Tarrachas até 1", uma
- 149—Tarrachas até 2", uma
- 150—Tarrachas para canos, caixa até 1", uma
- 151—Torque de 10", uma
- 152—Traçador de um metro, um
- 153—Traçador de um metro e meio, um
- 154—Taxa de cobre de 1,2 a 1"
- 155—Tinta branca preparada, kilo
- 156—Tinta esmalte, preparada, kilo
- 157—Tinta para marcar roupa, litro
- 158—Torneiras de metal de 1/2", uma
- 159—Torneiras de metal de 3/4", uma
- 160—Tamaucos, par
- 161—Vassoura de palha, de quatro fios, uma
- 162—Vassoura de cipó, uma
- 163—Vermiz copal Americano, galão
- 164—Vidros para vidraça, 40x40, um
- 165—Vidros para vidraça, 45x45, um
- 166—Verde Londres, kilo
- 167—Vermelho lavado, kilo
- 168—Vellas de Joinville, pacote
- 169—Vidros para lampião de 10", um
- 170—Vidros para lampião belga, um
- 171—Vasador de esmola, diversos bicos, um
- 172—Verrugas americanas sortidas até 1/2 22, uma
- 173—Zarcão, kilo
- 174—Zinco em telhas, para cobertura, pé
- 175—Pregos, cabeça de chumbo, kilo
- 176—Cabides de ferro para chapéus, um
- 177—Pias de ferro esmaltado com 1 torneira, uma
- 178—Pias de ferro esmaltado com 2 torneiras, uma
- 179—Porças avulsas sortidas, kilo
- 180—Banheiro de ferro esmaltado, um
- 181—Torneiras nickeladas, uma
- 182—Eixos de transmissão, kilo
- 183—Correias de sola de 3", metro
- 184—Correias de sola de 5", metro
- 185—Mobilia tipo austriaco, 9 peças
- 186—Arinho mexicano completo para montaria, um
- 187—Machos de bronze de 2" um

GRUPO 3.

Drogas, productos quimicos e pharmaceuticos, e gabinete medico

- 1—Arupe em pó, gramma
- 2—Absintho em pó, gramma

- 3—Absintho, gramma
- 4—Açafrão em estygnas, gramma
- 5—Aconito em folhas, gramma
- 6—Almíscar, gramma
- 7—Aloes em pó, gramma
- 8—Aloes, secco, gramma
- 9—Aniz estrelado, em pó, gramma
- 10—Aniz estrelado, gramma
- 11—Arnica em folhas, gramma
- 12—Assafetida, gramma
- 13—Adonis vernalis, gramma
- 14—Alcaçuz em pó, gramma
- 15—Alcaçuz em bastão, gramma
- 16—Alcatrão purificado, gramma
- 17—Alfazema, gramma
- 18—Alumen em pó, gramma
- 19—Amido em pó, gramma
- 20—Antipirina, gramma
- 21—Antifebrina, gramma
- 22—Aquiol verde, gramma
- 23—Aristol, gramma
- 24—Arseniato de ferro, gramma
- 25—Arseniato de sodio, gramma
- 26—Azul de methileno, gramma
- 27—Arrhenal, gramma
- 28—Aspirina, gramma
- 29—Azeite doce, kilo
- 30—Amonea, litro
- 31—Aristochina, gramma
- 32—Althea em pó, gramma
- 33—Alliea em raiz, gramma
- 34—Assucar de leite, gramma
- 35—Assucar, candi, kilo
- 36—Azotato de prata, gramma
- 37—Azotato de prata em bastões, gramma
- 38—Acido acetico puro, litro
- 39—Acido phenico cristallizado, kilo
- 40—Acido arsenioso, gramma
- 41—Alcool vulnerario, litro
- 42—Alcool de 90°, litro
- 43—Alcool de 36°, litro
- 44—Alcool rectificado, litro
- 45—Agua Inglesa, Rib. Costa, garrafa
- 46—Agua Inglesa, nacional, garrafa
- 47—Agua de Vichy, garrafa
- 48—Agua de Rubinat, garrafa
- 49—Alcatrão de Guayol, vidro
- 50—Aniodol interno, vidro
- 51—Acido phosphorico de Horsford, vidro grande
- 52—Antithyroidina Mochius, vidro
- 53—Aírol, gramma
- 54—Alsól, gramma
- 55—Anesthesina, gramma
- 56—Ampolas de Neuro-soro, 1 e 2, caixa
- 57—Ampolas de Electargol, caixa
- 58—Ampolas de iodo-thyroidina, caixa
- 59—Ampolas de emetina, caixa
- 60—Ampolas de oleo camphorado, caixa
- 61—Ampolas de cafeina, caixa
- 62—Ampolas de sparteina, caixa
- 63—Ampolas de Lyeto-Soro, 1 e 2, caixa
- 64—Ampolas de Morphina, caixa
- 65—Ampolas de ergotina, caixa
- 66—Ampolas de adrenalina, caixa
- 67—Ampolas de cocaína, caixa
- 68—Ampolas de pantopon, caixa
- 69—Ampolas de Stovaina, caixa
- 70—Ampolas de ether, caixa
- 71—Ampolas de chloridrato de quinino, caixa
- 72—Ampolas de Gaidl, caixa
- 73—Ampolas de arrhenal, caixa
- 74—Ampolas de Gaduzan, caixa
- 75—Ampolas de cacodilato de sodio, caixa
- 76—Ampolas de eocodilina D., caixa
- 77—Ampolas de soro antitropico, caixa
- 78—Ampolas de soro antiophidico, caixa
- 79—Ampolas de soro physiologico, caixa
- 80—Ampolas de Pituitrina, Parke Davis, caixa
- 81—Ampolas de bromhidrato de quinino, caixa
- 82—Ampolas de Aluetina, caixa
- 83—Ampolas neurosthenicas, caixa
- 84—Ampolas de Thiosol a, b, e c, caixa
- 85—Ampolas de Novosorol, caixa
- 86—Ampolas de Endo-ovarina, caixa
- 87—Ampolas de iodo-septine, Cortial, a, b, e c, Caixa
- 88—Ampolas de Septicmine, Cortial, caixa
- 89—Ampolas de Atophanil, caixa
- 90—Ampolas de esenol, caixa
- 91—Ampolas de Sinalgin, Dias Cruz, 1/6, caixa
- 92—Ampolas de Glycosere, caixa
- 93—Ampolas de phosphobisnol, caixa
- 94—Ampolas de phosphargirio, caixa
- 95—Ampolas de Soro Antimeningococcico, uma de 10c,
- 96—Ampolas de Soro Antithetatico, uma de 5 u.p.
- 97—Ampolas de Soro Antidiphtherico, uma de 5 u.p.
- 98—Ampolas de Bismuthan, caixa
- 99—Acido azotico, gramma
- 100—Acido Bensoico, gramma
- 101—Acido Borico, kilo
- 102—Acido chloridrico, litro
- 103—Acido citrico, kilo
- 104—Acido lactico, gramma
- 105—Acido picrico, gramma
- 106—Acido ralloico, gramma

- 107—Acido santónico, gramma
- 108—Acido sulfurico, litro
- 109—Acido tannico, gramma
- 110—Acido tartarico, gramma
- 111—Acido Thymico, gramma
- 112—Acido phosphorico, soluçào, gramma
- 113—Alcoolato de Melissa comp. litro
- 114—Alcoolato vulnerario, litro
- 115—Alcoolatura de aconito, litro
- 116—Alcoolato de colchearia, litro
- 117—Alcoolato de alectrin, litro
- 118—Alcoolato de Fioravanti, litro
- 119—Alcoolato de casella, litro
- 120—Alcoolato de linho, litro
- 121—Alcoolato de Aniz, litro
- 122—Agua Distilada, litro
- 123—Agua bi-distilada, ampola de 10, c.
- 124—Acetato de chumbo crist. gramma
- 125—Aceto de chumbo liquido, gramma
- 126—Acetato de amonea liquido, gramma
- 127—Acetato de potassa, gramma
- 128—Betol, gramma
- 129—Bichlorureto de mercurio, gramma
- 130—Bismuthose, gramma
- 131—Bensoto de sodio, gramma
- 132—Benjoim, gramma
- 133—Beasosaphol, gramma
- 134—Brometo de potasio, gramma
- 135—Brometo de sodio, gramma
- 136—Brometo de amonea, gramma
- 137—Brometo de camphora, gramma
- 138—Bensoto de Lithina, gramma
- 139—Bensoto de amonea, gramma
- 140—Bicarbonato de sodio, kilo
- 141—Bicarbonato de potasio, gramma
- 142—Borax em pó, gramma
- 143—Bi-iodureto de mercurio, gramma
- 144—Bromofornio, gramma
- 145—Belladonna em pó, gramma
- 146—Bromhidrato de quinino, gramma
- 147—Bisulfato de quimio, gramma
- 148—Balsamo de Peru, gramma
- 149—Bromipina, gramma
- 150—Balsamo de Fioravanti, gramma
- 151—Bensina, litro
- 152—Biophosphato de cal, gramma
- 153—Brometo de stroncio, gramma
- 154—Balsamo de iodo, gramma
- 155—Belladonna em folhas, gramma
- 156—Brometo de calcio, gramma
- 157—Bronia em raiz, gramma
- 158—Baunilha em favas, uma
- 159—Bensoto de bismutho, gramma
- 160—Bensoto de galacol, gramma
- 161—Bismuthol, gramma
- 162—Bromureto de zinco, gramma
- 163—Biotinico Fontoura, vidro
- 164—Biarol, vidro
- 165—Bicarbonato de potassa, gramma
- 166—Calomo aromatico, gramma
- 167—Calumba, gramma
- 168—Camomila em flores, gramma
- 169—Canella de Ceilão em rama, gramma
- 170—Canella de Ceilão em pó, gramma
- 171—Carlamonio, gramma
- 172—Cascariilha, gramma
- 173—Cato, gramma
- 174—Coca, folhas, gramma
- 175—Colchico em sementes, gramma
- 176—Coloquintida, gramma
- 177—Coentro, gramma
- 178—Calcina, gramma
- 179—Citrate de Cafeina, gramma
- 180—Calomelanos, gramma
- 181—Cubebas, gramma
- 182—Camphora, gramma
- 183—Carbonato de cal, gramma
- 184—Carbonato de lithio, gramma
- 185—Carbonato de magnesio, gramma
- 186—Carbonato de potasio, kilo
- 187—Carbonato de sodio, kilo
- 188—Centaurea menor, gramma
- 189—Centeio espigado, gramma
- 190—Chloral hidratado, gramma
- 191—Chlorato de potasio, gramma
- 192—Chloridrato de cocaína, gramma
- 193—Chloridrato de pilocarpina, gramma
- 194—Chlorofornio, gramma
- 195—Choreto de cal, gramma
- 196—Cloreto de tilla, gramma
- 197—Chlorureto de ethyla, gramma
- 198—Citrate de Ferro amoniacal, gramma
- 199—Citrate de sodio, gramma
- 200—Codeina, gramma
- 201—Colodio, gramma
- 202—Conserva de rosas, gramma
- 203—Cresior de tartaro solvei, gramma
- 204—Creolina de Pearson, litro
- 205—Cresoto, gramma
- 206—Candurango, gramma
- 207—Carbonato de Amonea, gramma
- 208—Carbonato de Bismutho, gramma
- 209—Casaca Sagrada, gramma
- 210—Citrophenio, gramma
- 211—Cevada, gramma

- 12—Cerebrina, gramma
- 13—Caedilato de ferro, gramma
- 14—Caedilato de sodio, gramma
- 15—Chloridrato de morphina, gramma
- 16—Chloridrato de quinino, gramma
- 17—Collargol, gramma
- 18—Criogenina, gramma
- 19—Caroba, gramma
- 20—Castoreo, gramma
- 21—Cera branca, kilo
- 22—Carvão medicinal, gramma
- 23—Choleval, gramma
- 24—Colirio Moura Brasil, vidro
- 25—Capsulas de feto macho, vidro
- 26—Capsulas de taurina, vidro
- 27—Capsulas de Sandalo salado, vidro
- 28—Carvão de Beloc, vidro
- 29—Capivarol, vidro
- 30—Capsulas de oleo de ricino, vidro
- 31—Capsulas de eurithimina, vidro
- 32—Comprimidos de lucteo-ovarina, vidro
- 33—Comprimidos de ovarios dessecados, vidro
- 34—Capsula Paulistana, caixa, 1 e 2
- 35—Carbonato de chumbo, gramma
- 36—Cognac Francez, litro
- 37—Dionina, gramma
- 38—Dematol, gramma
- 39—Destria, gramma
- 40—Diuretica, gramma
- 41—Drosera, gramma
- 42—Distase, gramma
- 43—Digitals em pó, gramma
- 44—Digitals em folha, gramma
- 45—Dormideira, gramma
- 46—Digitalina de malhe, vidro
- 47—Eralgina, gramma
- 48—Ergotina Bonjean, gramma
- 49—Ergotina Ivon, gramma
- 50—Ergotinina, gramma
- 51—Escamonea, gramma
- 52—Exofre sublimado
- 53—Erisimo, gramma
- 54—Carbonato de Ferro, gramma
- 55—Ether sulfurico, litro
- 56—Exofre dourado de antimonio, gramma
- 57—Estovaina, gramma
- 58—Eaquinina, gramma
- 59—Elixir euepico Tisi, vidro
- 60—Elixir de garus, vidro
- 61—Evonyia, gramma
- 62—Eucalyptol, gramma
- 63—Europheno, gramma
- 64—Eucodal, gramma
- 65—Elixir pargeyrico, gramma
- 66—Extracto Fluido de abacateiro, gramma
- 67—Extracto Fluido de stygmas de milho, gramma
- 68—Extracto fluido de Tolu, gramma
- 69—Extracto Fluido de Alcazof, gramma
- 70—Extracto Fluido de Hamamelis, gramma
- 71—Extracto Fluido de Pulsatilla, gramma
- 72—Extracto fluido de viburnum, gramma
- 73—Extracto fluido de hidrastis, gramma
- 74—Extracto fluido de ratanha, gramma
- 75—Extracto fluido de eumenol, gramma
- 76—Extracto fluido de poligala, gramma
- 77—Extracto fluido de kola, gramma
- 78—Extracto fluido de quina, gramma
- 79—Extracto fluido de coca, gramma
- 80—Extracto fluido de chicorca, gramma
- 81—Extracto fluido de oi-sida, gramma
- 82—Extracto fluido de 5 raises, gramma
- 83—Extracto fluido de maracelo, gramma
- 84—Extracto fluido de olio, gramma
- 85—Extracto molle de genciana, gramma
- 86—Extracto molle de opio, gramma
- 87—Extracto molle de ipeca, gramma
- 88—Extracto molle de belladona, gramma
- 89—Extracto molle de coca, gramma
- 90—Extracto molle de condurango, gramma
- 91—Extracto molle de rhuibarbo, gramma
- 92—Extracto molle de stramonio, gramma
- 93—Extracto molle de canabis indica, gramma
- 94—Extracto molle de arruda, gramma
- 95—Extracto molle de nux. vomica, gramma
- 96—Extracto molle de melindro, gramma
- 97—Extracto molle de quina, gramma
- 98—Extracto molle de losna, gramma
- 99—Extracto molle de alfaca, gramma
- 100—Extracto molle de artemisia, gramma
- 101—Extracto molle de caio, gramma
- 102—Extracto molle de alecuss gramma
- 103—Extracto molle de Dessessartz, gramma
- 104—Favas de Santo Ignacio, gramma
- 105—Gayacol, gramma
- 106—Genciana em pó, gramma
- 107—Glycero phosphato de cal, gramma
- 108—Glycero phosphato de ferro, gramma
- 109—Glycero phosphato de sodio, gramma
- 110—Glycero phosphato de potassio, gramma
- 111—Glycero phosphato de magnesia, gramma
- 112—Glycero phosphato de Lithina, gramma
- 113—Gomma arabica em pó, kilo
- 114—Glycerina, kilo
- 115—Grindelinia, gramma
- 116—Guaraná em pó, gramma

- 317—Hemoglobina, gramma
- 318—Hyspogenol Naline, vidro
- 319—Iodoformio, gramma
- 320—Iodeto de potassio, gramma
- 321—Iodeto de sodio, gramma
- 322—Iodeto de chumbo, gramma
- 323—Iodeto de ferro, gramma
- 324—Iodolase Calbrun, vidro
- 325—Iodolino, vidro
- 326—Jalapa resigna, gramma
- 327—Jalapa em pó, gramma
- 328—Kermes Mineral, gramma
- 329—Kola em pó, gramma
- 330—Kola em felculos, gramma
- 331—Liquido Daquin, vidros de 500,0
- 332—Lactophenina, gramma
- 333—Lycitina, gramma
- 334—Linhaça em sementes, gramma
- 335—Mandá, kilo
- 336—Mentol, gramma
- 337—Magnesia Fluida, vidro
- 338—Musa Seiva, vidro
- 339—Nuz-vonica, rasura, gramma
- 340—Opio em pó, gramma
- 341—Opio bruto, gramma
- 342—Oleo de figado de bacalhão claro, litro
- 343—Oleo de amendoas doces, litro
- 344—Oleo de cade, gramma
- 345—Oleo de ricino, litro
- 346—Pyramidol, gramma
- 347—Phenacetina, gramma
- 348—Pepsina, gramma
- 349—Permanganato de potassio, gramma
- 350—Papaina, gramma
- 351—Pancreatina, gramma
- 352—Piperasina, gramma
- 353—Protargol, gramma
- 354—Protosalato de ferro, gramma
- 355—Poligala em raiz, gramma
- 356—Pyretro, gramma
- 357—Pyrophosphato de ferro, gramma
- 358—Pyperasina de Midy, vidro
- 359—Peptonato de ferro Robin, vidro
- 360—Pepto-Kola Robin, vidro
- 361—Quina em cascas, gramma
- 362—Quassa, gramma
- 363—Raiz de turbitol, gramma
- 364—Resorcina, gramma
- 365—Rhuibarbo em raiz, gramma
- 366—Raiz de Jalapa, gramma
- 367—Salyciato de sodio, gramma
- 368—Salyciato de metila, gramma
- 369—Sub-nitrato de bismutho, gramma
- 370—Salol, gramma
- 371—Senna em folhas, dramma
- 372—Sulfato de sodio, kilo
- 373—Sulfato de magnesia, gramma
- 374—Sulfato de Esparteina, gramma
- 375—Sulfato de atropina, gramma
- 376—Sulfato de quinina, gramma
- 377—Salofeno, gramma
- 378—Sub-carbonato de ferro, gramma
- 379—Septicemine, caixa
- 380—Silvol, Parke Davis, gramma
- 381—Terpina, gramma
- 382—Thiofol, gramma
- 383—Taleo, gramma
- 384—Theobromina, gramma
- 385—Thymol, gramma
- 386—Tannigeno, gramma
- 387—Tanalbina, gramma
- 388—Urotropina, gramma
- 389—Vaselina alba, kilo
- 390—Vinho Malaga estrangeiro, garrafa
- 391—Vinho do Porto Adriano, garrafa
- 392—Vinho de Ferro Quina Biseri, litro
- 393—Vinho Iodo-tanico nacional, vidro
- 394—Vacina anti-pyogena polyvalente, caixa
- 395—Vacina estaphylococica, caixa
- 396—Vacina estaphylo-streptococica, caixa
- 397—Vacina anti-typhica e paratyphica, caixa
- 398—Valerianato de quinino, gramma
- 399—Valeriana em pó, gramma
- 400—Valeriana em raiz, gramma
- 401—Valerianato de zinco, gramma
- 402—Valerianato de cafeina, gramma
- 403—Valerianato de ferro, gramma
- 404—Valeriano de cerio, gramma
- 405—Valerianato de antimonio, gramma
- 406—Valerianato de gayacol, gramma
- 407—Veronal, gramma
- 408—Ataduras de 5c, peça
- 409—Ataduras de 10, c, peça
- 410—Gase hydrophilia, peça
- 411—Algodão em pasta, kilo
- 412—Algodão hydrophilo em pacotes, kilo
- 413—Espardrapo de 6 c., carretel
- 414—Lycitina, gramma

Patronato Agrícola Anniapolis, 24 de Dezembro de 1927.

O Director do Patronato: *Benedicto Jorge*

### ALFANDEGA DE FLORIANOPOLIS

**Edital n. 1**  
De ordem do Sr. Inspector desta Alfandega, faço publico que, aos dias 5, 9 e 12 do corrente mez, ás 13 horas, no lugar denominado "Estreito", serão vendidas em hasta publica, respectivamente, em 1a, 2a e 3a. praças, de accordo com as disposições do título VI da Nova Consolidação das Leis das Alfandegas e Mesas de Rendas, livres de direitos, a quem maior vantagens offerecer no estado em que se acham, as mercadorias adiante mencionadas:

**Lote n. 1.**—Duas machinas mo-trizes a vapor da divisão E, pesando bruto 10.000 kilos e cada uma mais de 3.000 até 12.000 kilos (dois guinchos com caldeiras e pertences).

**Lote n. 2.**—Uma machina mo-triz a vapor da divisão E, pesando bruto 4.000 kilos (um guincho sem caldeira).

**Lote n. 3.**—Duas machinas operatrizes, pesando bruto 2.000 kilos e cada uma até 1.000 kilos (duas bombas pul-sometros, completas).

**Lote n. 4.**—Quatro caçambas de ferro (quasequer outros utensílios não classificados, para ma-chinas), pesando bruto 2.400 ki-los.

**Lote n. 5.**—Um tambor con-trapese (quasequer outros uten-sílios não classificados, para ma-chinas), pesando bruto 200 ki-los.

**Lote n. 6.**—Duas pequenas em barcações com os respectivos motores, em mau estado.

**AVISO** — O arrematador entrará com o signal de 20%, em dinheiro, no acto da arrema-tação.

Alfandega de Florianópolis, 3 de Janeiro de 1928.  
O 1º Escriptuario **Clementino Fausto B. de Brito** (encarregado do expediente)

### ESCOLA NORMAL

**Exames vagos**  
De ordem do Sr. Director desta Escola, faço publico aos in-teressados que se achã aberta a inscricção aos exames vagos do 1º, 2º e 3º. anno normal. Inscricção essa que será encerrada a 18 de janeiro cor-rente. Começarão os exames no dia 20, conforme a tabella que será affixada nesta Secretaria.

De accordo com o regulamen-to, é condição indispensavel aos candidatos serem profes-sores provisórios em exercicio ou terem já alguns daquelles exa-mes.

Secretaria da Escola Normal, Florianópolis, 2 de janeiro de 1928.

O Secretario **João Bittencourt Machado**

### BANCO DO BRASIL

**Concurso de habilitação**  
De ordem do Sr. Presidente, fazemos publico que, a partir de hoje até 12 do corrente esta-rão abertas, no edificio deste Banco, á rua Trajano, 3, as inscricções para o concurso de habilitação destinado á ad-missão de esmripturários a títulos precario e em commissão, para servirem nas Agencias deste Banco, para o qual só se pod-erão inscrever rapazes, domici-liados neste Estado.

O concurso constará de provas escriptas das seguintes ma-terias:

- Portuguez—redacção de car-ta commercial, sobre thema apresentado.
- Francez—traducção de carta commercial, sem auxilio de dic-cionario.
- Ingléz—Idem, idem.
- Arithmetica—seis problemas sobre as principais operações em uso no commercio.
- Escripuração Mercantil —lançamento em geral.
- Dactylographia—cópia de tre-cho impresso (5 minutos).

**NOTA**—Em logar da prova de Ingléz, poderá ser feita a de Alemão. A de Italiano é facultativa e considerada extra-ordinaria. O candidato que de-sejar ser submetido a qualquer desses provas deverá declarar-o no requerimento de inscricção.

A inscricção será resolvida mediante requerimento do in-teressado, sendo obrigatória a mensão do endereço e prévia exame de saúde por medico da

confiança e designação do Ban-co.

Não será inscripto o candi-dato: a) — que soffrer de molestia contagiosa ou de outra que o impossibilite a exercer as func-ções; b) — que tiver defeito physico que o inhabite de exercer o cargo ou duranta a sua capacidade pro-ductiva, a juizo do Banco; c) — que não tiver robustez physica sufficiente, revelada pelo indice, para supportar ser-viceo de escriptorio por dez horas diarias; d) — que tenha sido reprova-do ha menos de seis mezes em concurso de admissão, realiza-do pelo Banco, se até a data da realização não houver decido sobre esse prazo; e) — que revele, desde logo, no acto da inscricção, não satis-fazer qualquer dos restantes re-quisitos exigidos para a nomea-ção.

O candidato aprovado deverá satisfazer ainda aos seguin-tes requisitos, verificados e pro-vados, a juizo do Banco, antes da nomeação:

- a) — comprovada adonidade moral; — entrega dos atestados de conducta passados pelas fir-mas ou empresas onde houver exercido sua actividade e, na falta, abonação de conducta por duas pessoas de respeitavel-reputação. A entrega destes document-os não impedirá a admissão, por parte do Banco, dos pre-cedentes do candidato.
- b) — idade minima de 18 e maxima de 29 annos incompletos — certidão do registro civil, feito em devido tempo, ou, na falta, a de baptismo.
- c) — serviço militar: — apre-sentação da cartadeta de reser-va do Exército ou Marinha ou documento suppletorio. Quando a não possuir ou não estiver, por qualquer dos moti-vos previstos em Lei e já re-conhecidos pelas autoridades mi-litares competentes, isento do serviço militar, assignará com-promissos de apresentar a car-deteta de reservista dentro de 18 mezes, contados da data da posse sem prejuizo dos servi-ços do Banco, sob pena, na fal-ta, de ser cancelada a nomea-ção.

d) — carteira de identidade — apresentação da que for pas-sada pela Policia local.

e) — retratos — entrega de três, com as dimensões de 0,03 x 0,04.

O candidato que não satisfe-zer qualquer das condições em-meradas, a juizo do Banco, não poderá ser nomeado.

Fica de nenhum effeito a ap-provação em concurso, desde que a nomeação do candidato não se verifique dentro de um anno, contado da data da rea-lização.

A posse se verificará dentro de trinta dias, contados da data de nomeação, sob pena, na fal-ta, de cancelamento desta e da aprovação em concurso.

Florianópolis, 2 de janeiro de 1928.

Pelo BANCO DO BRASIL — Florianópolis  
**Genésio Falcão Camara — Insp. Demerval Pinto — Gerente**  
**Rômulo Manoel Pinto — Cont.**

**ADV GADO**  
**Santelmo Corumbá**  
Assista causas civis, cri-mes e commerciaes, em todas as comarcas.  
Escripção — Blumenau

**Branca Jardim**  
e  
**J. Silva Jardim**  
participam as passagens de suas relações que sua esposa e filha Sylvia, contra-taram cassamento com o sr. Babes Lobo.  
Joinville, 18-19-1927.

**Sylvia e Ruben**  
noivos  
Joinville, 18-19-1927.

MUTILADO

# Cinema Variedades

## AMANHÃ e todas as Sextas-feiras

# Grandiosa Sessão Elegante

Apresentará todas as 6as. feiras  
UM DESLUMBRANTE PROGRAMMA

com Super-Films das mais acreditadas  
fabricas mundiaes

### Preços

Frisa: Rs	10\$000
Camarote: Rs	8\$000
Cadeira: Rs	2\$000
Geral: Rs	1\$000

**A**  **EMPRESA CINEMATOGRAFICA**  
**VICTOR BUSCH**  
 **FLORIANOPOLIS** 

# Amanhan! Sexta-feira, Dia 6

## 1a. Sessão elegante

A EMPRESA CINEMATOGRAFICA VICTOR BUSCH

Apresenta com este super film, mais uma das grandes obras de DAVID W. GRIF-FITH, o genio do cinema, o director das mais bellas pelliculas que nos tem apresentado a "arte das sombras".

Neste grande trabalho GRIFFITH dirige dois grandes astros da scena muda:

**CAROL DEMPSTER e RICHARD BARTHELMESS**

ELLA—a artista maravilhosa, a mulher que respira sincillado, naturalidade nos movimentos e expressão de verdade em todos os papéis.

ELLE—a estatueta da juventude, o garço querido e amoroso. São estas duas personifi-cações da mocidade e da belleza os papéis centrais desta super-produção da UNITED ARTISTS intitulada:

### Flor do Amor

É um romance passado numa ilha do Pacifico, em que uma moça para salvar seu pai das injustiças dos homens, se transforma em uma verdadeira fôrta obgando a desco-nhecer o seu proprio noivo, na unica de ser a salvadora, daquelle que era tudo e mais que a sua propria vida...



### GABINETE CIRURGICO DENTARIO

de  
Antenor Moraes  
Trabalho sob absoluta  
garantia  
Rua Deodoro n. 26

### J. Silveira Penba

Comunica aos parentes e pes-soadas suas relações que trans-feriu sua residencia da Rua Pa-ria Roma n. 111 A, para a mesma rua n. 7.

### LIGA DO MAGISTERIO CATHARINENSE

Convido a todos os socios da Liga do Magisterio Catharinense para a sessão do dia 5 de janeiro ás 17 1/2 horas, no Grupo Escolar "Leuro Muller", a fim de elegerem a nove directoria que terá de gerir os destinos dessa sociedade no anno de 1928.  
Julietta Torres Goncalves, secreta-ria.

VENDE SE um grupo de cotro; duas poltronas e um divan, com assento de uolins.

A tratar á rua Frei Carneos 56

**LANÇA PERFUME RODO**



FABRICANTES  
COMPANHIA CHIMICA RHODIA BRASILEIRA  
SAO BERNARDO (ESTADO DE SAO PAULO)

## Carnaval

DE  
1928

## Rodo e Rigoletto

## Rodo-Metallico

**RODO-METALICO**  
LANÇA PERFUME DE LUXO



CIA CHIMICA RHODIA BRASILEIRA  
S BERNARDO - EST. S. PAULO

Comunico aos senhores negociantes desta capital e do Interior que acabo de firmar contracto com a Cia. Chimica Rhodia Brasileira de Sao Bernardo (Est. Sao Paulo) Fabricante dos afamados Lança-Perfumes Rodo e Rigoletto, para a venda exclusiva desse artigo carnavalesco nesse municipio e circumvinhança. Essas duas marcas de Lança-Perfumes obedecem como sempre 30, 60 e 100 grammas.

Os preços e condições serão eguaes aos da fabrica e a mercadoria será devidamente examinada antes da entrega, a fim de evitar reclamações, como quebras, roubos e derrames etc. Para pedidos por atacado serão concedidas condições extra de accordo com as quantidades.

Os pedidos poderão ser feitos a Affonso H. Delambert Junior (Pitoco).

Florianópolis á Rua Trajano n. 4. Agencia de Lerbes e Loteria. Nos Baixos do Magestic Hotel.

### Herva Marca Governador



Em lindas barriquinha lytographadas.

Beneficiada com pura folha de tabacua.

Propria para CHIMARRON.

QUALIDADES SUPER EXTRA.

Acceitam-se pedidos de qualquer quantidade

OXILIO SICHERO & Cia.

Porto União

### Republica

Este diario acha-se á venda e pas-sou a ser distribuido pela Agencia Progresso, de Jornaes e Revistas, de propriedade do sr. Arthur Beck, á Praça 15 de Novembro.

Compare as listas de premios da Empresa Catharinense de Sor-tetos Limitada com as congene-res e veja onde estão as vanta-gens que lhes offerecemos.

## CAMINHÕES FORD

Grande redução de preços

Hoepcke & Cia.

FILIAES EM: BLUMENAU, SAO FRANCISCO, LAGUNA E LAGES

# Companhia Nacional de Navegação Costeira

## MOVIMENTO MARITIMO

### PORTO DE FLORIANOPOLIS

Serviço de passageiros e de cargas

Para o Norte

Para o Sul

O paquete ITAIPAVA sahirá a 12 do corrente para:  
Itajhy  
São Francisco  
Paranaguá  
Santos  
Rio de Janeiro  
Ilhéos  
Bahia e  
Aracajú

O paquete ITAPUCA sahirá a 5 do corrente para:  
Paraguai  
Antoinina  
Santos  
Rio de Janeiro  
Victoria  
Bahia  
Maceió e  
Recife

O paquete ITAGIBA sahirá a 7 de corrente para:  
Rio Grande  
Pelotas e  
Porto Alegre

O paquete ITAPACY sahirá a 12 do corrente para:  
Ibituba  
Rio Grande e  
Pelotas

**AVISO:**

Recebe-se carga e encomendas até a vespera da sahida dos paquetes. Attende-se passagens no dia da sahida dos paquetes, á vista do attestado de vacina. Os vapores da linha de Aracajú — Pelotas que sahem daqui para o norte nos dias 2, vão até o porto de Penedo. Para os paquetes que são obrigados a fundearem em Rationes, a Companhia fornece gratuitamente a condução para os Srs. passageiros, sendo expressamente prohibido, os mesmo levarem consigo bagagem de porão, a qual deverá ser entregue nos Armazens da Companhia, na vespera das sahidas dos paquetes, até ás 17 horas para ser conduzida gratuitamente para bordo em embarcações especiaes.

Para mais informações com o Agente

**J. SANTOS CARDOSO**

RUA CONSELHEIRO MAFRA, 33 — TEL. 250 — END. TEL. COSTEIRA

## Empresa Nacional de Navegação Hoepcke

Transporte rapido de passageiros e de cargas com os paquetes: **CARL HOEPCKE, ANNA e MAX**

Sahidas mensaes de seus vapores do porto de Florianópolis

Linha FLORIANOPOLIS — RIO DE JANEIRO, SAHIDA POR ITAJHY, S. FRANCISCO e SANTOS	Linha FLORES — PARANAGUÁ, SAHIDA POR ITAJHY e S. FRANCISCO	LINHA FLORIANOPOLIS — LAGUNA
Paquete <b>Carl Hoepcke</b> dia 1.º	PAQUETE <b>MAX</b> dias 6 e 20	PAQUETE <b>MAX</b> dias 2, 12, 17 e 27
Paquete <b>Anna</b> dia 8		
Paquete <b>Carl Hoepcke</b> dia 16		
Paquete <b>Anna</b> dia 23		
Sahidas ás 7 horas da manhã	Sahidas ás 22 horas	Sahidas ás 21 horas

**AVISO:**

A EMPRESA científica aos interessados que se acha prohibida a venda de passagens a bordo de seus vapores. Todo o movimento de passageiros e cargas é feito pelo trapiche «RITA MARIA».

Para passagens, fretes, ordem de embarque e demais informações, com os proprietarios

**HOEPCKE & CIA**  
Rua Conselheiro Mafra n.º 28

**Hyppolito Moreira**

COMMERCIANTE  
Rua Itayopolis, Kilometro 2  
Deposito: Rua Independencia.  
Compra e vende horva mate e productos coloniaes.  
Agente da Standard O I C. Of Brazil, produtora do famoso Keroseo Jacaré e Gasolina Standard.  
Mafra, Santa Catharina Brasil.

GOVERNO MUNICIPAL  
De ordem do Sr. Dr. Superintendente Municipal, e nos termos do Regulamento expedido pela Resolução n. 191, de 26 de Julho de 1919, faço publico para conhecimento dos interessados que em virtude de não ter a Municipalidade encontrado pessoa que se encarregasse do serviço de apanha de cães a solta e em abandono, serão de ora em diante extintos todos os cães encontrados vagando

na via publica, sem que a seu dono assista o direito de qualquer reclamação. Portanto, todos os Srs. proprietarios de cães de estimação ou vigia, deverão conservar os presos em seus quintaes ou chacaras, afim de evitar a penalidade acima referida.  
Superintendencia Municipal de Florianópolis, 3 de Janeiro de 1928.  
O fiscal geral  
Nabor Julião de Oliveira

## Machinas e Essencias para Aguas Gazozas

Stock permanente Hoepcke & Cia.

FILIAES EM: BLUMENAU, LAGUNA, SAO FRANCISCO E LAGES

**MARMORARIA GOMES**

—de—  
**MARIA DOMINGUES LEITE GOMES**  
NESTA CASA EXECUTA-SE TODO E QUALQUER TRABALHO EM MARMORE  
Mauoleos, Lapidés, Cruzes, Anjos, etc.  
Tem pessoal para o serviço de ornatos.  
Abre-se qualquer typo de letra.  
O marmore empregado é legitimo de Carrara (Italia) o melhor.  
Residencia e officinas, rua Conselheiro Mafra n. 150.  
S. Catharina—Florianópolis—Brasil.

**GOVERNO MUNICIPAL**

Prorogação de prazo para a pintura e caiação da frente dos predios.  
De ordem do sr. dr. Superintendente Municipal, faço publico para conhecimento dos interessados, que o prazo de 60 dias para a pintura e caiação da frente dos predios, a que se refere o edital de 18 de Outubro ultimo, fica, pelo presente, prorogado por mais 60 dias, devendo, portanto, todos os srs. proprietarios tratarem da limpeza da fachada de seus ditos predios.

Superintendencia Municipal de Florianópolis, 17 de Dezembro de 1927.

O Fiscal Geral,  
Nabor Julião de Oliveira,

## Loteria do Estado

—DE—  
**Santa Catharina**

Distribue 75% em premios

DE 5 JANEIRO DE 1928 ás 15 HORAS

**361 Extração Plano ZZ**

15 000 bilhetes a 11\$000 menos 25 por cento 165:000\$00  
41:250\$00

75 por cento em premios 123:750\$000

**PREMIOS**

1 preavo de	50:000\$000
1 . . . . .	5:000\$000
1 . . . . .	3:000\$000
3 . . . . .	3:000\$000
10 . . . . .	5:000\$000
15 . . . . .	3:000\$000
24 . . . . .	2:400\$000
845 . . . . .	25:350\$000
900 premios 2 U. A. dos 6 primeiros premios a 30\$	27 000\$000
1 800 premios no total de	Rs. 123 750\$000

Do premio maior se deduzirá 5% para pagamento d os numeros anterior e posterior

Os premios prescrevem seis mezes da data da extração

OS BILHETES SÃO DIVIDIDOS EM DECIMOS

Os concessionarios: **Angelo La Porta & Cia.**

Administração—Praça 15 de Novembro

**Florianópolis**

## INTERNACIONAL CINEMA

EMPRESA SIMAS

Hoje, quinta-feira, 5 de janeiro de 1928

Uma unica sessão ás 8 horas

A Empresa Simas fo'alisará hoje em reprise, ás 8 horas o lindo film da Fox Film em 6 actos, cujo desempenho está a cargo do sympathico artista TOM MIX intitulado

### Heroe desconhecido

Um trabalho cinematographico que conquistou grande successo, em sua premiére

PREÇOS—1\$000

Amanhã grandiosa vesperal

BREVEMENTE

### Justiça Divina

uma monumental super-produção sacra da Pathé, que tem merecido os melhores elogios onde tem sido exhibida

O rei do Claw Boy